

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

INFORMATIVO TRIMESTRAL - ANO 15

EDIÇÃO 111

Mala Direta Postal
Básica

9912333849/2013-DR/SPI
Centro das Indústrias
...CORREIOS...

Fachamento Autorizado - Pode ser aberto na ECT



EXPECTATIVAS EMPRESARIAIS PARA 2019

OTIMISMO COM CAUTELA

Pesquisa realizada pelo Ciesp/Sorocaba apontou que 54% dos entrevistados acreditam que o desempenho do seu segmento será melhor se comparado a 2018

CELEBRAÇÃO
Ciesp completa
91 anos
de história

EXPANSÃO
Sorocaba recebe
projeto piloto
do ComSaude

BENEFÍCIOS
CIESP oferece a associados
ferramenta que ajuda a
potencializar os negócios



PLANO DE SAÚDE **SMART 200** **SOROCABA**

*O melhor investimento
para o seu negócio.*

Investir na saúde dos seus funcionários é investir na sua empresa. E tanto seus colaboradores quanto você merecem um plano de saúde de qualidade por um ótimo preço.

Pensando nisso, o GNDI oferece planos que cabem no seu orçamento.

PRINCIPAL REDE DE ATENDIMENTO DO PLANO:

HOSPITAL

Hospital Modelo.

CENTROS CLÍNICOS

Centro Clínico Itú, Centro Clínico Itavuvu, Centro Clínico Modelo, Centro Clínico Sorocaba, Centro Clínico Trujillo I, Centro Clínico Trujillo II.

LABORATÓRIOS

Laboratório Clínico Trianálises e Vida Diagnóstico².

¹ Valores da primeira faixa etária (0 a 18 anos) praticados atualmente no PME (02 a 99 vidas) referentes ao produto Smart 200 Sorocaba com coparticipação, sujeitos a alteração.

² A Rede Credenciada pode ser alterada a qualquer momento, seguindo as diretrizes normativas da ANS. Para consultar a rede completa, acesse a Rede Assistencial (<http://www.gndi.com.br/pesquisa-de-rede>).

A PARTIR DE

R\$ 59,30/MÊS¹

PROCURE UM CORRETOR
PARCEIRO DO GNDI
E PEÇA UMA COTAÇÃO

CUIDE BEM DE QUEM CUIDA TODOS OS DIAS DA SUA EMPRESA.

AQUI SUA EMPRESA TEM VOZ

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) trabalha para o fortalecimento da indústria paulista, incentivando o relacionamento e a geração de negócios.



Para isso, conta com uma sólida estrutura de serviços e assessorias técnicas especializadas no atendimento às necessidades de seus associados, dispondo de regionais em pontos estratégicos do estado.

ASSOCIE-SE (15) 4009-2900 | www.ciespsorocaba.com.br



O BRAÇO FORTE DA INDÚSTRIA PAULISTA



Foto: Everton Amaro

■ PAULO SKAF

Presidente do CIESP e da FIESP

Otimismo na indústria: oportunidade de retomar o crescimento

“

Estamos diante de uma grande oportunidade de **dar um salto** e recolocar o Brasil nos trilhos do crescimento”

O Brasil vive um momento crucial em sua história recente. Depois de um ciclo de crise política e econômica, no qual o país sofreu com recessão e desemprego, temos a oportunidade de retomar o crescimento econômico e o desenvolvimento social.

Para que isso se concretize, porém, governo e sociedade precisam agir agora com coragem e determinação para inserir o Brasil novamente na rota do desenvolvimento. O novo governo tem em mãos a oportunidade de reconstruir esse caminho colocando em prática, ao lado do Congresso Nacional, as reformas da previdência e a tributária, medidas urgentes e indispensáveis para destravar a economia. Os desafios são enormes e o caminho é longo, mas precisamos fazer essa travessia.

Comprometida com a retomada de investimentos, geração de empregos, transição para a indústria 4.0, infraestrutura, segurança pública, educação e muito mais, a indústria do estado de São Paulo, que sempre se reinventa, já sinalizou que poderá ser uma grande parceira nessa jornada.

Pesquisa recente feita pelo CIESP e pela FIESP, “Expectativas com o novo governo, avaliação de 2018 e perspectivas para 2019”, com mais de 500 empresas, mostra que 72,9% dos empresários estão otimistas e pretendem aumentar a produção, um crescimento de 12 pontos percentuais em relação ao ano passado (60,9%).

Outro resultado que chama a atenção refere-se ao emprego: 41,2% das empresas pretendem ampliar o quadro de funcionários ainda no primeiro semestre. Esse é o melhor resultado desde 2011, quando esse percentual era de 40,8%.

Além disso, 67,2% esperam ampliar as vendas no mercado interno e 51,3% aumentar suas exportações. Os empresários demonstram também confiança em relação às reformas necessárias para o país. Para 92,4%, a reforma da previdência será aprovada ainda em 2019 e 89,1% apostam na aprovação da reforma tributária. Ou seja, estamos diante de uma grande oportunidade de dar um salto e recolocar o Brasil nos trilhos do crescimento. Cabe a nós, sociedade e governo, tornar realidade esse otimismo. ■

CIESP FIESP

19 anos de Tradição e Compromisso

Segurança Patrimonial

Utilizando sempre as mais modernas técnicas aliadas as últimas inovações em tecnologia, o Grupo Golphe oferece soluções em Segurança Patrimonial customizadas para cada cliente. Conte com a experiência de um grupo presente há 19 anos no mercado de segurança que prioriza a tradição e compromisso para proteger seu patrimônio.



Segurança Eletrônica

Só no Grupo Golphe você encontra as melhores soluções em segurança eletrônica, monitoramento 24h, CFTV, alarmes, controle de acesso, softwares e sistemas de acompanhamento online coordenadas por equipes especializadas e treinadas na prevenção e ação de possíveis intercorrências.



Portaria Remota

Economia de até 70% no custo de uma portaria tradicional, esta é a proposta da Portaria Remota do Grupo Golphe, nossa central remota conta com equipes 24 horas, registro de entrada e saída de moradores e visitantes entre outras facilidades que este inovador sistema oferece.



Serviços de Portaria e Facilities

Oferecemos soluções completas para terceirização dos serviços de segurança, portaria, limpeza, conservação e jardinagem gerando impacto positivo na produtividade e saúde financeira da sua empresa. Contamos com profissionais treinados e especializados, otimizando a performance e os resultados dos nossos clientes.



"Não acreditamos no impossível,
acreditamos na realização
dos Sonhos."



  grupogolphe

 15 3237 - 9500

 www.grupogolphe.com.br

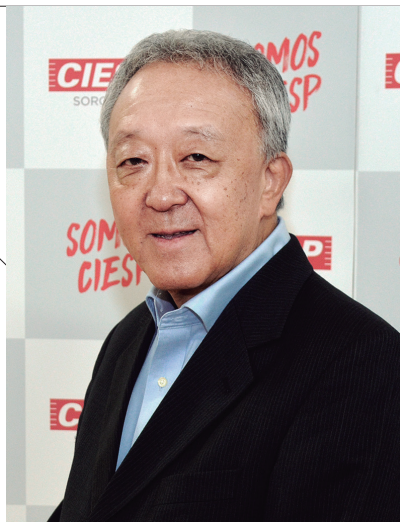


Foto: arquivo RCS

■ MARIO TANIGAWA

1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba

Vamos em frente

“

Apesar de muitos números positivos, há riscos e incertezas que podem **impactar em nosso desempenho econômico.** O andamento das reformas é um deles”

Como é sabido, a economia do Brasil sofreu muito ao longo dos últimos anos e o país começa lentamente a se recuperar dos efeitos da crise econômica mais intensa da sua história. Os reflexos foram sentidos fortemente pela indústria. No Estado de São Paulo, o setor encerrou 38,5 mil postos de trabalho em 2018. No ano anterior, foram perdidas 34 mil vagas.

Para 2019, contudo, não se prevê a recuperação plena do que foi perdido durante a crise, mas as perspectivas para a indústria são positivas e, ainda que com cautela, o setor está otimista.

Foi o que mostrou a pesquisa “Expectativas Empresariais da Região de Sorocaba para 2019”, realizada pelo Ciesp/Sorocaba (leia matéria completa nesta edição). A maior parte dos entrevistados acredita que o desempenho do seu segmento será melhor se comparado ao ano passado.

Sobre o emprego, a pesquisa, realizada em parceria com a Verbo Comunicação, revelou que para 2019 a expectativa sobre as contratações é expressiva, porém com considerável número de empresários que ainda acre-

ditam na estabilidade. O levantamento também reflete otimismo em relação ao cenário político.

Apesar de muitos números positivos, há riscos e incertezas que podem impactar em nosso desempenho econômico. O andamento das reformas é um deles. Acreditamos que a recuperação e o crescimento da indústria passam necessariamente pela aprovação da Reforma da Previdência, sem deixar de lado a Reforma Tributária e a Reforma Política. Embora já iniciada, a complementação da Reforma Trabalhista também é extremamente necessária para o desenvolvimento do país, em especial do nosso segmento. Não podemos nos esquecer de que, para o crescimento da nossa economia, é necessário nos tornarmos competitivos no mercado globalizado.

Muito ainda precisa ser feito no Brasil para termos de fato motivos para comemorar. Sobretudo, as expectativas positivas ainda nos encorajam a manter o otimismo em 2019. Agora, é trabalhar e acreditar para que esse otimismo se transforme em realidade. Vamos em frente!

SUMÁRIO

18

▶ CAPA

Pesquisa realizada pelo Ciesp/Sorocaba apontou que 54% dos entrevistados acreditam que o desempenho do seu segmento será melhor se comparado a 2018



10

▶ 10 GIRO DE NOTÍCIAS

- Associação Comercial de Sorocaba completa 97 anos
- Cidades Inteligentes é tema de palestra em Sorocaba
- 14ª CSM tem novo comandante
- Audiência pública discute revitalização do centro de Sorocaba
- Sorocaba terá Escola de Economia Criativa dentro do PTS
- Coronel Willians Cerqueira Leite é novo comandante do CPI-7
- Contos para encantar as mulheres
- Facens realiza encontro de especialistas em Lean Six Sigma
- CPI-7 homenageia mulheres em cerimônia

▶ 16 ARTIGO

A Responsabilidade do Administrador e suas implicações na Esfera Tributária

▶ 24 ENDOMARKETING

Ciesp completa 91 anos de história

▶ 26 PERFIL

Metso Brasil comemora 100 anos

▶ 28 CONHECIMENTO

- CIESP oferece a associados ferramenta que ajuda a potencializar os negócios
- Cadastro Positivo deve beneficiar consumidor e pressionar sistema financeiro

▶ 30 OPORTUNIDADES

- Sorocaba recebe projeto piloto do ComSaude
- Encontro esclarece dúvidas sobre o PIPE e Edital de Inovação da Indústria do Senai
- Indústria 4.0 é tema de reunião plenária

▶ 36 ENTREVISTA

Em Sorocaba, a Clarios, fábrica de baterias Heliar, tem programa para aumentar a quantidade de mulheres na área industrial

▶ 38 CAPACITAÇÃO

- Sustentabilidade com qualidade de vida
- Programa de Auxílio Mútuo (PAM) é tema de palestra

TEM MAIS

34 ASSOCIATIVISMO

Os novos associados do Ciesp/Sorocaba

40 CURSOS

Confira agenda para os próximos meses

41 ACONTECE

Cobertura social da Regional Sorocaba

CIESP

SOROCABA

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

DIRETORIA REGIONAL DO CIESP EM SOROCABA

Diretor-Titular

Eryl Domingues de Syllos

1º Vice-Diretor

Mario Kajuhico Tanigawa

2º Vice-Diretor

Nelson Tadeu Cancellara

Conselho Titular

Jorge Eduardo Suplicy Funaro
Wilson Medina Bricio Junior
Valdemir Barbosa de Souza
Marcos Antonio Zavanela
Antonio Roberto Beldi
Milton Ossamu Hiramoto
Fernando Real Alves da Silva
Marcelo Meraio de Carvalho
Danilo Tonus Kostenko
Paulo Fernando Moreira
Marco Antonio Vieira de Campos
Valdir Paezani
Elvio Luiz Lorieri
Mario Cesar Belarmino
Ecidir Silvestre
Nelson Otaviani
Donaldson Silva Miguel
Antonio Carlos da Fonseca
Alcebiades Alvarenga da Silva
Eunice Shinoda
Paulo Firmino Alves Simões Dias
José Norberto Lopes da Silva
Rui Sergio Guerra
Claudinei Orejana
Dimas Francisco Zanon

Conselho Suplente

Jose Puertas Ernandes
Cassiano de Oliveira Brandão
Milan Kliestinec Junior
Rubens Rizzardo
Eduardo Cocchi
Rodrigo Figueiredo
Marcio Renê Rocha
Debora Cristina de Souza Rosa
Marcos Antonio de Campos
Takeyuti Ykeuti Filho
Danilo Contin Evaristo
Hilario Vassoler
Roger Silvestrini

TIRAGEM 5 MIL EXEMPLARES

A Revista do CIESP é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba. Edição 111 - Maio/2019

Coordenação editorial:
Thais da Silveira - OS2 Comunicação
Edição: Thais da Silveira
Reportagem: Mariela Almeida
Edição de arte: Daniel Guedes
Fotos: Marcelo Claro, Marcelo T. Duarte,
Agência Sorocaba de Notícias, Associação Comercial de Sorocaba e arquivo Ciesp/Sorocaba
Revisão final: Eva Paulino

Produção editorial: Maestro Comunicação
Anúncio: (15) 98117-5553
marcelo@maestromkt.com.br



ENTRE EM CONTATO. Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: revista@ciespsorocaba.com.br

COLABORADORES DE EMPRESAS ASSOCIADAS
AO CIESP SOROCABA TÊM 25% DE DESCONTO!*



Pós e MBA Facens

Esteja cercado do melhor para sua carreira.



Para evoluir você precisa fazer uma pós de verdade.

A Facens tem os cursos de **Especialização & MBA** que vão fazer você empreender, inovar e melhorar o seu currículo.

- | Aulas exclusivas, 100% voltadas à área de atuação de cada turma.
- | Aulas quinzenais e integrais.
- | Toda estrutura da **Faculdade nota máxima no MEC**.
- | **Cursos inovadores**, baseados no que o mercado exige.

POS
Facens
Pós de verdade

acesse facens.br/pos
conheça nossos
cursos e inscreva-se!

*Sobre o valor das mensalidades pagas pontualmente.

MAIS

MUDANÇA

pág. 12

14ª CSM TEM
NOVO COMANDANTE

PLANEJAMENTO

pág. 12

AUDIÊNCIA PÚBLICA DISCUTE REVITALIZAÇÃO
DO CENTRO DE SOROCABA

CURSOS GRATUITOS

pág. 13

SOROCABA TERÁ ESCOLA DE ECONOMIA
CRIATIVA DENTRO DO PTS

POLÍCIA MILITAR

pág. 13

CORONEL WILLIANS CERQUEIRA LEITE
É NOVO COMANDANTE DO CPI-7

COMEMORAÇÃO

pág. 14

CONTOS PARA ENCANTAR
AS MULHERES

BLACK BELT SUMMIT

pág. 14

FACENS REALIZA ENCONTRO DE
ESPECIALISTAS EM LEAN SIX SIGMA

DIA DA MULHER

pág. 15

CPI-7 HOMENAGEIA MULHERES
EM CERIMÔNIA

CERIMÔNIA
reuniu autoridades,
diretores, conselheiros
e funcionários da
entidade



COMEMORAÇÃO

Associação Comercial de Sorocaba completa 97 anos

A ASSOCIAÇÃO Comercial de Sorocaba (ACSO) comemorou 97 anos no mês de janeiro. Para marcar a data, realizou um coquetel que reuniu autoridades da cidade, diretores, conselheiros e funcionários da entidade. O diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, esteve presente, juntamente com o pre-

feito de Sorocaba, José Crespo, e alguns secretários municipais como Luiz Alberto Fioravante (Mobilidade e Acessibilidade e presidente da Urbes); Antonio Valdir Gonçalves Filho (Segurança e Defesa Civil); Robson Coivo (Desenvolvimento, Turismo, Trabalho e Renda); Mirian Zacarelli (Planejamento e Proje-

tos) e Ubirajara Capelari (Chefe de Gabinete).

O presidente da Associação, Sérgio Reze, recebeu os convidados e durante seu discurso falou sobre a união e cooperação mútua com outros setores no cumprimento da missão de trabalhar pelo crescimento de Sorocaba. As palavras foram complementadas pelas do prefeito José Crespo, que ressaltou a importância da Associação. “Parabéns a entidade pelo trabalho desenvolvido durante todos estes anos e seguimos abertos a parcerias a fim de contribuir com a população da nossa cidade”, disse.

Para Erly, o relacionamento entre as en-

Cidades Inteligentes é tema de palestra em Sorocaba

UM DOS maiores conhecedores do projeto Smart Cities, Silvio Barros esteve em Sorocaba apresentando a palestra ‘Cidades Inteligentes – A cidade que queremos para o futuro’. O evento, realizado em janeiro, reuniu representantes da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), além de empresários de vários setores no Teatro Teotônio Vilela.

O conceito de cidade inteligente está relacionado a sistemas de pessoas interagindo e usando energia, materiais, serviços e financiamento para catalisar o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida. Esses fluxos de interação são considerados inteligentes por fazer uso estratégico de infraestrutura e serviços e de informação e comunicação com planejamento e gestão urbana para dar resposta às necessidades sociais e econômicas da sociedade. “O planejamento é feito pela sociedade organizada, com o apoio da prefeitura e da população. Devemos conversar mais com a população e entender quais são as suas prioridades”, afirmou Barros.

Para Barros, a conectividade com o conceito de cidade inteligente existe porque não se faz planejamento de longo prazo sem considerar as transformações digitais que esses conceitos vão impor a todas as cida-



Foto: Elson Yabikur/ACSO

des. “Se colocarmos um olhar crítico sobre essas tecnologias, e como isso pode ser transportado para a realidade dos governos municipal e estadual, mais eficientes nós seremos, mais serviços vamos prestar com menores custos, além de melhorar a relação entre o governo e a população”, explica.

O diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, esteve na palestra e falou da importância da organização de estratégias baseadas nas tendências apresentadas. “Começamos o ano pensando na ci-

dade. Já tivemos reuniões com o prefeito e as principais entidades da cidade para pensarmos o que podemos fazer por Sorocaba. Montamos um grupo com reuniões permanentes. O caminho é longo, mas vamos trabalhar fortemente para buscar o que for necessário para que nossa cidade esteja dentro do que foi apresentado hoje”, disse.

SILVIO BARROS é palestrante, engenheiro, ex-prefeito de Maringá e um dos maiores conhecedores do projeto Smart Cities

tidades da cidade é fundamental. “Feliz é a cidade que possui um relacionamento de irmandade entre as entidades. E o Ciesp/Sorocaba sempre manteve isso com a Associação Comercial. Para este ano estamos prevendo várias ações em conjunto e quem ganha com isso sempre é a cidade”, comenta.

O presidente da Câmara de vereadores, Fernando Dini, também falou sobre a importância da Associação Comercial. “Além do serviço que presta aos associados, pode ser considerada como exemplo para o Estado de São Paulo e para o Brasil”, citou.

O quadro da Associação Comercial de Sorocaba conta atualmente com cerca de 2 mil empresários e oferece diversos serviços e benefícios aos seus associados, além de realizar eventos de fomento ao empreendedorismo.

O SECRETÁRIO municipal Robson Coivo, o presidente da ACSO, Sérgio Reze, o prefeito de Sorocaba, José Crespo, e o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos



Foto: Elson Yabikur/ACSO

MUDANÇA

14ª CSM tem novo comandante

A 14ª CIRCUNSCRIÇÃO do Serviço Militar de Sorocaba (CSM) tem um novo comandante desde janeiro. O coronel Sandro Peres Zanetti, que chefiou a entidade nos últimos dois anos, transferiu o cargo para o tenente-coronel Marcelo Yamada Domingues, que veio da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército no Rio de Janeiro. O 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Mario Tanigawa, esteve presente na solenidade.

O novo comandante da CSM, que traz a experiência de ter atuado nas forças de paz no Haiti, afirma que se surpreendeu com a recepção que teve em Sorocaba e que pretende continuar o trabalho do coronel Zanetti. “Eu e minha família estamos muito felizes porque fomos recebidos de braços abertos aqui em Sorocaba. Com certeza pretendo realizar um trabalho para valorizar a sociedade, assim como o chefe anterior”, disse.

Ao se despedir da CSM, o coronel Zanetti fez um balanço dos anos em que esteve à frente da entidade e afirma que confia no sucesso do novo comandante. “Foi um momento muito feliz da minha vida, no qual elevamos o nome do exército, atuamos em mais de 146 municípios e fizemos mais de 82 mil alistamentos. Foi muito gratificante”, afirma o militar, que recebeu a condecoração de Distintivo de Comando, por todo o trabalho desempenhado na CSM.

Toda a cerimônia de troca de chefia foi conduzida pelo General Adalmir Domingos, comandante da 2ª Região Militar, à qual a CSM está subordinada. Segundo ele, a entidade tem papel fundamental de coordenar o serviço militar, entre outras atividades importantes para a sociedade.



MARIO TANIGAWA, tenente-coronel MARCELO YAMADA DOMINGUES, GENERAL ADALMIR DOMINGOS, SÉRGIO REZE e coronel SANDRO PERES ZANETTI



Mesa que dirigiu os trabalhos durante a audiência pública foi composta por ROBSON COIVO, WERINTON KERMES, LUIZ ALBERTO FIORAVANTE, JOSÉ CRESPO, SÉRGIO REZE, MIRIAN ZACARELI e FÁBIO CAMARGO

PLANEJAMENTO

Audiência pública discute revitalização do centro de Sorocaba

A PREFEITURA de Sorocaba começou a ouvir a sociedade para planejar a revitalização do centro da Sorocaba. No mês de janeiro, foi realizada uma audiência pública na sede da Fundec (Fundação de Desenvolvimento Cultural de Sorocaba) para discutir o tema.

A ideia é tornar a região mais agradável e mais segura, com mais acessibilidade nas calçadas, mais atrações culturais e com transporte mais eficiente para atender em especial o Centro. “Com o passar das décadas o centro ficou esvaziado e, ouvindo as sugestões da comunidade, nós vamos revitalizar”, explicou o prefeito de Sorocaba, José Crespo.

Entre as propostas a serem aprimoradas

estão o estímulo ao parcelamento dos imóveis, o imposto progressivo para promover a ocupação de áreas não edificadas ou subutilizadas e o incentivo à preservação de bens tombados. O objetivo é diversificar o padrão de moradias no centro da cidade para que ele volte a ficar habitado e aquecer as atividades econômicas também fora do horário comercial habitual, atraindo o interesse de livrarias, cafeterias e espaços de lazer.

O secretário municipal da Mobilidade e Acessibilidade e presidente da Urbes, Luiz Alberto Fioravante, afirmou que o centro da cidade será modelo de acessibilidade às pessoas com deficiência. “Estamos iniciando pela área de maior movimentação”, disse. O presidente da Associação Comercial de Sorocaba (ACSO), Sérgio Reze, elogiou a equipe pela importância do trabalho. “Parabenizo o prefeito. Como querem a cidade de Sorocaba para o futuro?”, questionou, estimulando a participação popular.

O Projeto da Revitalização da Área Central de Sorocaba é gerido pela Secretaria de Planejamento e Projetos (Seplan) em conjunto com a Secretaria da Mobilidade e Acessibilidade (Semob), Urbes, Secretaria de Conservação, Serviços Públicos e Obras (Serp) e Secretaria de Meio Ambiente, Parque e Jardins (Sema).

A mesa que dirigiu os trabalhos durante a audiência pública foi composta pelo prefeito José Crespo; pela secretária de Planejamento e Projetos, Mirian Zacareli; pelo secretário de Mobilidade e Acessibilidade e presidente da Urbes Trânsito e Transportes, Luiz Alberto Fioravante; o secretário de Habitação e Regularização Fundiária, Fábio Camargo; o secretário da Cultura, Werinton Kermes, e o presidente da ACSO, Sérgio Reze.

As pessoas interessadas em participar podem conferir a agenda dos próximos encontros, obter mais informações e enviar sugestões acessando o endereço <http://planejamento.sorocaba.sp.gov.br/destaques/revitalizacao-do-centro/>.

CURSOS GRATUITOS

Sorocaba terá Escola de Economia Criativa dentro do PTS

SOROCABA terá uma Escola de Economia Criativa que funcionará no Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS) e oferecerá cursos gratuitos para toda a região, tendo como principal objetivo capacitar e formar novos profissionais, com foco especial em “Influenciadores Digitais”. O anúncio foi feito durante o “1º Encontro de Digital Influencers de Sorocaba”, que aconteceu em fevereiro, no PTS. O evento contou com a presença de 13 importantes profissionais da área e reuniu centenas de pessoas.

Ainda sem data de inauguração, a escola ocupará um amplo espaço nas dependências do Parque Tecnológico, cuja estrutura já está toda adaptada. Ela reunirá diversos cursos, tais como: Gerenciamento de Redes Sociais, Programação Básica, Curso de Montagem de Drone, Curso Básico de Realidade Virtual, Curso Básico de Impressora 3D, Ferramentas Google Works, Edição de Vídeo, Fotografia & Photoshop, entre outros.

De acordo com o presidente do PTS, Roberto Freitas, o lançamento da escola está ligado a um dos principais objetivos do governo do prefeito de Sorocaba, José Crespo, que é tornar a cidade cada vez mais forte no setor da Economia Criativa: “A formação de novos profissionais nessa área, além movimentar a economia da cidade, também coloca Sorocaba cada vez mais em evidência, chamando a atenção de novos investidores e empresas”, disse.



Foto: Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

INFLUENCIADORES

Dentre os convidados do “1º Encontro de Digital Influencers de Sorocaba”, estavam Vitória Morais, mais conhecida como Viih Tube, youtuber de 18 anos, natural de Sorocaba, que se tornou conhecida na internet em 2014 e aos poucos foi conquistando milhões de inscritos, contando atualmente com mais de 7 milhões de seguidores no YouTube e mais de 9 milhões no Instagram. Também foram homenageadas a youtuber Viviane Felício; os Irmãos Berti, cantores de pop funk e youtubers; a fashion influencer Micheli Fernandes; a youtuber e colunista do portal R7 de culinária Tati Romano; a influenciadora do mundo fitness Mariana Soncim; os gamers Robin Hood, Beto Gamer e Hey Davi; o influenciador e cantor Mc Gonzaga; a influenciadora e apresentadora Sheila Tuds; e a influenciadora, apresentadora e youtuber de música gospel Estrela. Também esteve presente a atriz, blogueira e

youtuber Nah Cardoso, de São Paulo, que soma mais de 7 milhões de seguidores em suas redes sociais e palestrou sobre o tema “Como ter destaque e se reinventar no meio digital”.

EVENTO contou com a presença de importantes profissionais da área

Cada um falou ao público presente sobre o início da carreira, as dificuldades, conquistas e, sobretudo, o empreendedorismo digital. A programação contou também com a presença da jornalista e dona do Canal “Ôh quem fala”, Bianca Celoto; e do executivo de negócios da TV Record Paulista, Fábio Marchetti, que falaram sobre essa nova profissão e como ser relevante nesse mercado atraindo investimentos de empresas.

Durante o evento, o público ainda pôde conferir apresentações artísticas e musicais da bailarina e professora de dança do ventre Surah Zakia Faria, dos Irmãos Berti e do cantor e influenciador Mc Gonzaga.

POLÍCIA MILITAR

Coronel Willians Cerqueira Leite é novo comandante do CPI-7

O CORONEL Willians de Cerqueira Leite Martins, 48 anos, é o novo comandante do Comando de Policiamento de Área do Interior (CPI-7), que abrange 78 municípios, incluindo Sorocaba. A mudança, assinada pelo governador João Doria (PSDB), foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em fevereiro.

Cerqueira Leite atuava no comando do 10º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPMI), em Piracicaba, como tenente-coronel. Com o ato oficializado hoje, ele também foi promovido a coronel, além de

ser classificado como comandante do CPI-7.

O coronel atua na PM há 32 anos. Cerqueira Leite vai substituir a tenente-coronel Georgia Abílio Públio Mendes, que atuava no cargo de forma interina desde a saída do coronel Antonio Valdir Gonçalves Filho, que entrou para a reserva e assumiu a Secretaria da Segurança e Defesa Civil da Prefeitura de Sorocaba.

Cerqueira Leite atuava no comando do 10º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPMI), em Piracicaba



Foto: Divulgação



Foto: Marcelo Claro

COMEMORAÇÃO

Contos para encantar as mulheres

AUTOCONHECIMENTO, troca, aprendizado, gratidão. Essas foram algumas das palavras ouvidas durante o encontro em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, organizado pelo Ciesp/Sorocaba, com o apoio da Verbo Comunicação, Acesso e O4B Consultoria.

O dia especial começou com um café da manhã de boas-vindas ao som da cantora Bárbara Pistila e seu violão. A conselheira Debora Rosa, representando a diretoria do Ciesp/Sorocaba, fez a abertura do evento. “O dia internacional da mulher ressalta a importância dos desafios enfrentados por mulheres do mundo todo na busca por direitos e igualdade. Assim como nos anos anteriores, tenho certeza de que sairemos muito melhores daqui”, disse.

Em seguida, a profissional de coaching e contoterapeuta Susi Berbel utilizou a técnica de contoterapia, que se baseia no uso de contos para abordar diversas situações comportamentais, promovendo o entendimento das emoções e fazendo com que as participantes conseguissem descobrir seu próprio caminho através de um processo terapêutico.

O conto utilizado foi “Mulher-esqueleto”, do livro “Mulheres que correm com os lobos”, da autora Clarissa Pin-

kola Estés. Ele conta a história de um pescador que pesca o cadáver de uma mulher e corre apavorado com a carcaça atrelada a ele. Passado um tempo, com calma, resolve desenroscar e acaba vivendo uma paixão, fazendo com que a caveira volte a ser mulher.

Após a leitura do conto, as mulheres participaram de uma dinâmica onde puderam conversar entre si sobre questões do universo feminino como superação, força, ciclos, dificuldades e responsabilidades. “Depois de uma vivência como essa, é comum que as pessoas comecem a ter uma nova visão de alguns aspectos da vida. Além disso, a técnica nos faz compreender nossos sentimentos, proporcionando mais qualidade de vida”, comentou Susi.

Na opinião de Susi, o Dia Internacional da Mulher não é uma data para falar apenas das desigualdades. “As mulheres

ATIVIDADE reuniu mulheres no auditório do Ciesp/Sorocaba

SUSI BERBEL realizou dinâmicas em torno do conto “Mulher-Esqueleto”

desenvolvem muitos papéis e sofrem com a autoexigência, por essa razão a gente precisa estar centrada

e fortalecer a nossa individualidade”, falou.

“Fiz uma escolha certa e excelente em estar aqui. Com tantas outras coisas que tenho que fazer, me permitir estar aqui foi a melhor delas”, relatou Telma Barbosa, participante do encontro.

Para Daniela Franco, a lição sobre o amor foi a que mais chamou atenção. “A gente escolhe muitas coisas na vida e escolher estar aqui foi um grande presente. Se a gente não se ama a gente não consegue ir atrás do que quer”, citou. “Foi um momento maravilhoso e a lição que vou levar é que não devemos ter medo da mudança. O novo sempre deve ser bem-vindo” disse Mary Dantas Agostineli, que também esteve presente.

Confira mais fotos do evento na seção Acontece

BLACK BELT SUMMIT

Facens realiza encontro de especialistas em Lean Six Sigma

A FACENS promoveu o primeiro Black Belt Summit, em Sorocaba, encontro dos especialistas em Lean Six Sigma voltado para estudantes, profissionais, empresários e todos os demais interessados nesta estratégia gerencial que tem como objetivo aumentar significativamente a performance e a lucratividade das organizações. O evento foi gratuito e aconteceu no mês de fevereiro.



LEONARDO GONDIM, Diretor de Marketing e PMO na Cargill Nutrição Animal



DEBORA ROSA, conselheira do Ciesp/Sorocaba fez a abertura do evento

DIA DA MULHER

CPI-7 homenageia mulheres em cerimônia

O COMANDO de Policiamento de Área do Interior (CPI-7), que abrange 78 municípios da região, realizou no Dia Internacional da Mulher cerimônia de hasteamento do pavilhão nacional e homenagens pelo Dia Internacional da Mulher. Eva Paulino, gerente regional do Ciesp/Sorocaba recebeu o diploma Amiga da Polícia Militar, juntamente com a professora Dorotéia Senger Cezar, presidente do Núcleo Feminino de Apoio ao IHGGS, e a Cabo da PM Mirian Torigo e Moura, do 7º BPM/I.

O ato foi dirigido pelo comandante do CPI-7, Coronel Willians de Cerqueira Leite Martins. “A homenagem é uma forma de reconhecimento a todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, e, em especial, algumas mulheres que de alguma maneira, fazem parte desta família, participando sempre que possível destes nossos encontros matinais. As mulheres que estão sendo homenageadas representam todos os segmentos da sociedade”, disse o comandante.

Para Eva o momento é de reflexão. “Me sinto muito honrada pela homenagem pois realmente é um dia especial. Acredito que a mulher pode e deve estar onde ela quiser. É claro que alguns itens devem ser levados em consideração como competência e dinamismo, mas nenhuma de nós deve ser diminuída”, lembra Eva.

Após a cerimônia, as policiais femininas participaram da palestra “Espelho, espelho meu, que mulher sou eu”, com a fisioterapeuta Elizandra Vieira Ibanez.



Foto: Marcelo Claro



A representante do Ciesp/Sorocaba EVA PAULINO recebe o diploma das mãos do comandante do CPI-7. Na foto ao lado, entre os conselheiros do Ciesp/Sorocaba ELVIO LORIERI E PAULO FERNANDO MOREIRA

“Esta iniciativa deve acontecer anualmente nas dependências da Facens, entre representantes de organizações, estudantes, professores e profissionais que praticam o Lean Six Sigma para despertar o interesse, transferir conhecimento sobre a metodologia e colocar a Facens como o principal provedor de capacitação de profissionais especialistas em Lean Six Sigma em Sorocaba e região”, explica o Master Black Belt Willians Rizzo, coordenador do curso de especialização em Lean Six Sigma da Facens.

Formandos da primeira turma expuseram projetos de conclusão de curso

No evento também foram expostos os projetos de conclusão de curso realizados pelos alunos Black Belts formandos na primeira turma do curso. Segundo Rizzo, são trabalhos que proporcionaram econo-



Foto: Divulgador/Facens

mia total de R\$ 1,1 milhão para as empresas onde os formandos trabalham.

O Black Belt Summit também contou com a presença de Leonardo Gondim, diretor de Marketing e PMO na Cargill Nutri-

ção Animal, que falou sobre “A importância do Lean Six Sigma na Estratégia das Organizações”, destacando as demandas atuais do mercado e a importância da certificação Black Belt.

■ CARLOS FREDERICO L. BINGEMER E JOSEF AZULAY NETO



Fotos: divulgação

Carlos Frederico L. Bingemer é especialista em operações de M&A e infraestrutura. Josef Azulay Neto é membro da Comissão Especial de Assuntos Tributários da OAB/RJ. Ambos participaram recentemente de seminário sobre o tema promovido pela FIESP em São Paulo

A Responsabilidade do Administrador e suas implicações na Esfera Tributária

A crise fiscal e ineficiência estatal acabaram por colocar o administrador de sociedade comercial no Brasil numa encruzilhada. Não importa se este cumpre com os seus deveres fiduciários, acabará ele provavelmente em algum momento se deparando em situações, que além de noites mal dormidas, acarretarão a constrição dos seus bens particulares e uma saga incessante para que a RFB respeite a personalidade jurídica e deixe-o de perseguir individualmente.

Tem sido cada vez mais comuns situações em que não há qualquer abuso da personalidade jurídica, caracterizado por desvio de finalidade ou confusão patrimonial, ou ainda na esteira da jurisprudência dominante, a participação direta e conjunta dos administradores como responsáveis na realização do fato gerador, mas mesmo assim insiste a RFB em buscar meios de incluir no polo passivo o administrador.

Ora, as responsabilidades dos administradores de uma sociedade por ações, em regra, originam-se dos deveres e das atribuições a que eles estão sujeitos, que, em resumo, contemplam diferentes condutas: (i) Dever de diligência (art. 153 LSA); (ii) dever de lealdade (art. 155 LSA); (iii) dever de informar (art. 157 LSA); e (iv) respeito aos interesses e finalidades da sociedade (art. 154 LSA).

O “administrador não é pessoalmente responsável pelas obrigações que contrai em nome da sociedade e em virtude de ato regular de gestão (...)” (art. 158 LSA), observadas as exceções de infração a lei ou ao estatuto social.

Já o Código Tributário Nacional (CTN) estabeleceu a possibilidade de responsabilização dos administradores, determinando que eles são pessoalmente responsáveis pelos créditos correspondentes a obrigações tributárias resultantes de atos praticados com excesso de poderes ou infração de lei, contrato social ou estatutos (Art. 135, inciso III, CTN). Além disso, o art. 124, Inciso II, determina que são solidariamente responsáveis as pessoas expressamente designadas por lei.

Assim, compreende-se que a regra geral no direito tributário é de que os administradores de uma sociedade não respondem pessoalmente pelos tributos devidos por aquela, salvo se tais obrigações tributárias forem decorrentes de atos dolosamente pra-

ticados com excesso de poder ou infração de lei vigente ou ao estatuto social.

O art. 135, III, do CTN trata da responsabilidade dos administradores das pessoas jurídicas. No passado havia dúvida acerca da natureza da obrigação e consequentemente se a disposição contida no referido artigo ensejaria responsabilidade objetiva e o dever legal do administrador de realizar o pagamento dos tributos devidos pela sociedade, sendo certo que, no caso de não pagamento de tais tributos, seria caracterizada ilicitude por parte do administrador. Neste cenário, ele responderia perante as autoridades fiscais, independentemente de ter praticado qualquer ato ilícito, pelo inadimplemento da obrigação tributária da sociedade.

No entanto, este entendimento restou superado, ficando evidente que a mera inadimplência da obrigação tributária não seria suficiente para configurar a responsabilidade do administrador. Esse entendimento restou consagrado na Súmula 430 do STJ.

Ao longo dos anos, a RFB utilizava-se da oportunidade da emissão da CDA para incluir os administradores juntamente com a sociedade, de forma que a Execução Fiscal fosse proposta também contra estes, se necessário, ou ainda fosse redirecionada em caso de dissolução irregular no curso da execução.

Este cenário acabou sofrendo alterações, com o advento da Súmula 392 também do STJ, que restringiu a substituição da CDA para modificação do sujeito passivo, sob o argumento de que o título judicial deve refletir o lançamento tributário e o direito à ampla defesa administrativa.

Diante disto, passou a RFB a se socorrer de novo expediente mediante a inclusão dos administradores, em alguns casos, diretamente nas autuações fiscais, quando entendido que houve excesso de poder ou infração à lei. Ou seja, por meio desta nova prática, passaram os administradores a serem indicados juntamente com a sociedade em autos de infração que visem o pagamento de determinado tributo.

Em suma, vê-se que o exercício das funções de administrador de sociedade comercial no Brasil é repleto de desafios, sobretudo diante das medidas exageradas que a RFB insiste em adotar. Espera-se que tanto na esfera administrativa como judicial (inclusive como já feito pelo CARF), tais excessos sejam neutralizados. ■

“

Em suma, vê-se que o exercício das funções de **administrador de sociedade comercial** no Brasil é repleto de desafios”

ENERGIA INTELIGENTE,
PARA UMA ECONOMIA
CONSCIENTE.



GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

Opções de venda ou leasing Operacional
com rentabilidade* entre 1,5 a 4,5% ao
mês.

Foto: Usina Solar implantada pela Viridian
no novo prédio do Instituto BOS (Banco de
Olhos de Sorocaba).



Rua Fernando Silva, 190, Jd. Astro
Sorocaba | SP • Tel.: (15) 3357.7730

www.viridian.com.br

* rentabilidade equivale a economia mensal
dividido pelo investimento total.



CAPA



EXPECTATIVAS EMPRESARIAIS PARA 2019

OTIMISMO COM CAUTELA

Pesquisa realizada pelo Ciesp/Sorocaba apontou que 54% dos entrevistados acreditam que o desempenho do seu segmento **SERÁ MELHOR SE COMPARADO A 2018**

Otimismo é a palavra do ano. E, mesmo que acompanhado de cautela, os setores da indústria, comércio e serviços estão confiantes com relação ao desempenho de seus segmentos neste ano. Foi o que demonstrou a pesquisa “Expectativas Empresariais da Região de Sorocaba para 2019”, realizada pelo Ciesp/Sorocaba.

“Muito mais do que números, a pesquisa mostra que caminho, como entidade, devemos seguir daqui para frente para realmente alavancarmos”, comenta o diretor-titular da regional, Eryl Domingues de Syllos.

O objetivo da pesquisa, realizada em parceria com a Verbo Comunicação, foi identificar a opinião dos empresários a respeito dos primeiros 100 dias do governo

federal. Foram ouvidos 140 empresários, sendo 52% do ramo de serviços, 34% da indústria e 14% do comércio. O questionário foi composto por 10 perguntas fechadas e os participantes puderam responder sobre o que esperam deste novo ano, seus desafios e expectativas sobre o mercado em geral, sobre o seu segmento específico, barreiras para a competitividade e o crescimento, comparativo entre investimento e número de funcionários, temas de interesse para estudo e capacitação.

“Vivemos em um mercado em que informação é matéria-prima para a tomada de boas decisões. Por outro lado, é difícil encontrar pesquisas locais e essa foi a nossa intenção: fazer um recorte regional e trazer dados da nossa realidade”, explica Rodrigo Figueiredo, da Verbo Comunicação e Conselheiro do Ciesp/Sorocaba.

RESULTADOS

Em um panorama geral, 54% dos respondentes acreditam que o desempenho do seu segmento será melhor do que no ano pas- ➤

sado. 28% acreditam que será “Muito Melhor”, 17% que será “Igual” e apenas 1% acreditam que será “Pior” ou “Muito Pior”.

O segmento mais otimista é o do comércio, no qual 95% dos empresários acreditam que 2019 será um ano “Melhor” ou “Muito Melhor” do que 2018. Na indústria, esse percentual é de 79%.

Quando questionados sobre o que pode barrar a competitividade e o crescimento de maneira geral, o mercado acredita que as principais barreiras em 2019 serão tributação (42%), burocracia (35%) e falta de investimentos (31%).

Na indústria, a tributação (57%) é o fator mais impactante, seguido de burocracia (30%), crédito para capital de giro/taxas de juros (24%) e investimentos (24%).

A mesma necessidade aparece também na Pesquisa Rumos da Indústria Paulista, realizada pela FIESP em dezembro de 2018. De acordo com o levantamento, 24,1% das empresas pretendem buscar crédito em 2019, enquanto 27,7% ainda não definiram. A principal necessidade das empresas que buscarão crédito este ano é capital de giro (59,2%), seguido de investimentos (49,6%).

Voltando à pesquisa “Expectativas Empresariais da Região de Sorocaba para 2019”, dentre os entrevistados do setor do Comércio, 48% responderam que Burocracia representa a maior barreira para o crescimento, seguidos da Tributação (43%), Investimento (29%) e Energia (9%). Já no segmento de Serviços, os três fatores representam impactos muito semelhantes: Investimentos (36%), Burocracia (34%) e Tributação (32%).

Outros fatores apareceram isoladamente co-



Fotos: Marcelo Claro

mo preocupações do mercado quanto ao crescimento em 2019, como: falta de mão de obra qualificada, tecnologia e reforma da previdência.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Em 2018 o número de demissões na região foi superior ao de empresas que se mantiveram estáveis e ainda maior do que aquelas que tiveram aumento no quadro de funcionários. Já para este ano, conforme a pesquisa, a expectativa sobre as contratações é grande, mas com considerável número de respondentes que ainda acreditam na estabilidade. Em 2019, 44% dos entrevistados disseram ter expectativa de aumento, contra 12% de diminuição e 37% que pretendem manter a estabilidade em relação às contratações.

O resultado é novamente similar ao encontrado na pesquisa da FIESP, que apontou que 72,9% das empresas estão otimistas com relação a 2019 e pretendem aumentar a produção. O cenário é ainda mais otimista quando a pauta é investimentos. A maioria dos entrevistados (54%) diz que a expectativa é de aumento para 2019, número expressivo quando comparado a 15% em 2018; 29% responderam manter estáveis; 5% visualizam uma diminuição e 12% não souberam responder.

Sobre os programas de Eficiência Energética e Conservação de Energia, 42% dos entrevistados acreditam que os investimentos se manterão estáveis, 30% apostam em um aumento e 28%, na diminuição.

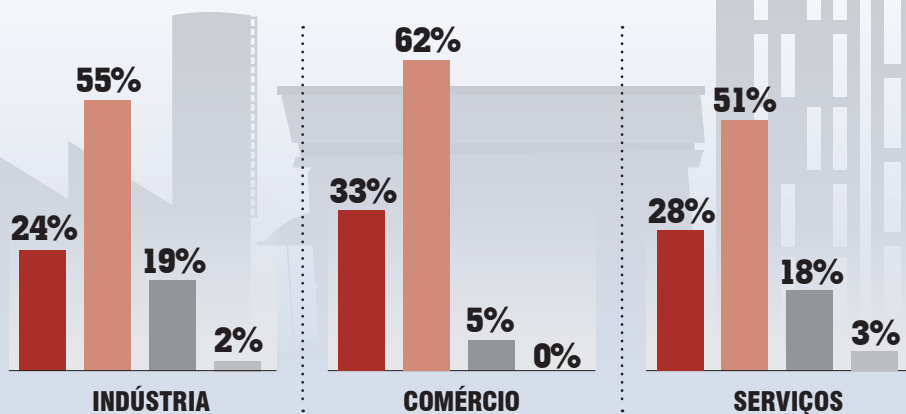
Especificamente sobre a Indústria 4.0, tema que vem se destacando no mercado, 85% dos

MUITO MAIS DO QUE NÚMEROS, A PESQUISA MOSTRA QUE CAMINHO DEVEMOS SEGUIR

ERLY DOMINGUES DE SYLLOS,
DIRETOR-TITULAR DO CIESP/SOROCABA

NÚMEROS DA PESQUISA “EXPECTATIVAS EMPRESARIAIS DA REGIÃO DE SOROCABA PARA 2019”

1 Expectativa de desempenho por segmento





entrevistados disseram querer conhecer mais. Os outros 15% se dividem entre quem não se interessa e quem já conhece sobre o assunto.

CENÁRIO POLÍTICO

Ainda de acordo com a pesquisa, quando perguntados sobre o cenário político, 65% dos respondentes acreditam que 2019 será um ano político melhor ou muito melhor do que 2019, contra 15% que acre-

ditam que será pior ou muito pior e 20% que acreditam na estabilidade do cenário.

Segundo Rodrigo, apesar das expectativas serem altas comparadas ao ano anterior, 2019 vem sentindo uma queda a cada mês, o que reflete grande sensibilidade em relação à atuação do novo governo. “Cruzando nossos dados com os dados da FIESP, entendemos que estamos num cenário confiante e isso é muito bom. Precisamos disseminar esse otimismo porque ele contagia o mercado também. Não um otimismo bobo, mas um otimismo com cautela”, cita.

Essa é a primeira pesquisa realizada por uma regional do CIESP. A entidade conta com 42 regionais no Estado de São Paulo.

De acordo com Eryl, a ideia é continuar realizando estudos para obter um plano de ação e auxiliar os empresários nas tomadas de decisões. “Pretendemos realizar uma pesquisa a cada três meses para que possamos sentir as reais necessidades e estamos munidos de informação para tomar decisões”, relata.

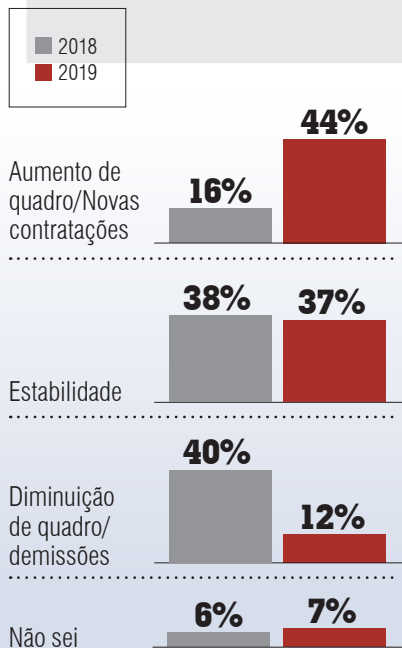
Economista do Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia da Fiesp, DENILSON TORCATE LOPES

CENÁRIO ECONÔMICO PARA 2019

Em reunião plenária realizada em abril, na sede do Ciesp/Sorocaba, o economista ➤



2 Número de Funcionários



3 Investimento



4 O que pode barrar o crescimento





Foto: Marcelo Claro



PARQUE INDUSTRIAL DE SOROCABA

O Parque Industrial de Sorocaba foi tema de reportagem veiculada no Bom dia São Paulo, da Rede Globo. Em entrevista, o diretor do Ciesp/Sorocaba, Eryl Domingues de Syllos, diz que a cidade acomoda diversos setores, como eletroeletrônicos, telecomunicações, setor automotivo, peças, energias renováveis (eólica e solar), setor plástico entre outros. A matéria apresenta ainda dados positivos: só no primeiro bimestre de 2019 foram abertas quase 600 vagas; município conta com mais de 600 fábricas e indústrias em diversos setores.

800 NOVOS POSTOS DE TRABALHO EM JANEIRO

A pesquisa de emprego do mês de janeiro de 2019 realizada pelo CIESP e FIESP foi destaque no Jornal Diário de Sorocaba. A região de Sorocaba apresentou variação positiva de 0,77%, representando um aumento de aproximadamente 800 postos de trabalho.



FIM DA FORD

O Jornal Cruzeiro do Sul destacou os impactos do fechamento da fábrica de caminhões da Ford em São Bernardo do Campo nas indústrias e concessionárias da região de Sorocaba. Para o Ciesp/Sorocaba, a expectativa é de que os reflexos não sejam tão devastadores na região, pois o volume de produção de caminhões da marca já estava baixo há algum tempo. Além disso, as indústrias locais também fornecem autopeças para outras montadoras.

EXPECTATIVAS PARA 2019

O diretor-titular do Ciesp/Sorocaba concedeu entrevista para a Rádio Cacique AM no dia 12 de março para falar sobre as expectativas da indústria para 2019. A entrevista foi transmitida ao vivo pelo Facebook.

do Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia da FIESP, Denilson Torcate Lopes, apresentou a palestra “Cenário Econômico 2019”. De acordo com o economista, a expectativa da FIESP também é de otimismo e continuidade de crescimento, porém com riscos e incertezas no cenário.

Antes de entrar no cenário de 2019, o economista apontou o desempenho decepcionante da economia em 2018. Após uma longa e intensa recessão, o PIB cresceu apenas 1,1% em 2017 e 2018. “Foram vários fatores que contribuíram para esse resultado, mas o principal deles foi a incerteza política, seguida do lento aumento do crédito com pequena redução de taxa de juros, desemprego elevado, greve dos caminhoneiros e crise na Argentina”, explica.

Ainda de acordo com o economista, o Brasil vive um dos mais lentos processos de recuperação econômica. “Na década de 80, chamada de década perdida no que se refere ao desenvolvimento econômico, o PIB cresceu 33,5%. Pois a década atual vai superar a década perdida. De 2010 a 2019, tivemos um crescimento de 14,4%, e por isso demos o nome de década de retrocesso. Conseguimos ter uma década pior que a de 80”.

PARA 2019, A EXPECTATIVA É DE UM CRESCIMENTO DE 2,5% DO PIB. NO CASO DO PIB DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, É ESPERADO UM AUMENTO DE QUASE 3,0%

Essa intensa e prolongada recessão também provocou sequelas profundas sobre a estrutura produtiva do país. A produtividade da mão de obra, que já era baixa em relação à fronteira tecnológica (Estados Unidos), caiu ainda mais após a recessão. “Ela já era baixa e hoje ela representa 25% da produtividade americana”, relata.

RODRIGO FIGUEIREDO apresentou os dados da pesquisa no auditório do Ciesp/Sorocaba

Na Indústria de Transformação, o PIB cresceu 1,3% em 2018. O seu nível retrocedeu para 2004 e está quase 15% abaixo do pico atingido em 2013. “A participação da Indústria de Transformação no PIB fechou 2018 em 11,3%, nível mais baixo da série histórica iniciada em 1947”, comenta.

A taxa de desemprego atingiu 12,4% em fevereiro de 2019, equivalente a 13,1 milhões de desempregados. Em 2018, o número era de 12,6%.

Segundo Denilson, a economia deverá crescer em um ritmo mais forte em 2019, conforme antecipa a melhora da confiança e das condições financeiras. “A inflação deve continuar controlada, teremos uma menor taxa de juros e uma recuperação da confiança. Porém, a aprovação da Reforma da Previdência é fundamental para que esse cenário se materialize”, diz.

Para 2019, a expectativa é de um crescimento de 2,5% do PIB. No caso do PIB da Indústria de Transformação, é esperado um aumento de quase 3,0%. No entanto, o andamento das reformas e principalmente os riscos externos são crescentes e com elevado potencial de impacto sobre o desempenho econômico em 2019. “A dubiedade em relação ao ajuste fiscal e a ineficiência na condução da Reforma da Previdência acarretarão uma reação negativa do mercado e da economia, ficando a dúvida apenas sobre a força e quando será desencadeado esse processo”, afirma.

A ESAMC

#abre
portas

BACHARELADO:

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS · ARQUITETURA E URBANISMO · CIÊNCIAS CONTÁBEIS · DESIGN DE MODA · DESIGN GRÁFICO
DIREITO · ECONOMIA · ENG. AMBIENTAL · ENG. CIVIL · ENG. DA COMPUTAÇÃO · ENG. DE PRODUÇÃO · ENG. ELÉTRICA
ENG. MECÂNICA · ENG. QUÍMICA · JORNALISMO · PUBLICIDADE E PROPAGANDA · RELAÇÕES INTERNACIONAIS

TECNÓLOGO:

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS · COMÉRCIO EXTERIOR · COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL · EVENTOS
FOTOGRAFIA · GESTÃO COMERCIAL (VENDAS) · GESTÃO FINANCEIRA · LOGÍSTICA · MARKETING · PROCESSOS GERENCIAIS
PROD. AUDIOVISUAL · PROD. FONOGRÁFICA · PROD. PUBLICITÁRIA · QUALIDADE · RECURSOS HUMANOS
REDES DE COMPUTADORES · SISTEMA DE INFORMAÇÃO

VESTIBULAR2019

ESAMC

www.esamc.br

INSCRIÇÕES ATÉ 22/05 | PROVA 26/05 | 13h15 | INFO 15 3042.5000 | FECHAMENTO DO PORTÃO 13h

Ciesp completa 91 anos de história


Entidade atua em defesa dos interesses gerais das indústrias; são **MAIS DE 8 MIL EMPRESAS ASSOCIADAS** no Estado de São Paulo

O CIESP completou no dia 28 de março 91 anos trabalho em benefício da indústria e da sociedade. Com sede na capital paulista, o CIESP também está presente no interior do Estado de São Paulo, por meio de 42 Diretorias Regionais, Municipais e Distritais, somando mais de 8 mil empresas associadas. Suas ações são baseadas na preservação dos interesses gerais da indústria e de seus associados, que têm à disposição um conjunto de serviços, bem como assessoria nas áreas jurídico-consultiva e técnica, econômica, comércio exterior, infraestrutura, tecnologia industrial, res-

pensabilidade social, meio ambiente, crédito e apoio em pesquisas, feiras, simpósios, rodadas de negócios, cursos, convênios e demais eventos promovidos pela entidade.

Um vídeo do presidente da entidade, Paulo Skaf, destacando o momento de renovada esperança do país foi exibido durante reunião plenária realizada em março, no Ciesp/Sorocaba. “Continuamos comprometidos com a retomada de investimentos, geração de empregos, aprovação das reformas e transição para a indústria 4.0 e dedicados à melhoria da infraestrutura, da segurança pública e da educação”, destaca.

Segundo Skaf, a indústria paulista é mais uma vez protagonista na jornada de crescimento do Brasil. “Parabéns a todos vocês que ajudam a escrever essa história de sucesso do CIESP. Parabéns também aos empresários pela dedicação e comprometimento com o desenvolvimento do nosso país”, diz.

O CIESP assume ainda o compromisso de se dedicar à melhoria da infraestrutura, da segurança pública e da educação no Estado de São Paulo e no Brasil. 

FIESP
CIESP
SESI
SENAR

SEDE do CIESP
na capital
paulista

**2019 SERÁ
INESQUECÍVEL,
E SE DEPENDER
DA GENTE,
SUA MARCA
TAMBÉM.**



Campanha de incentivo no mercado latino-americano para o Programa Le Club da rede AccorHotels.

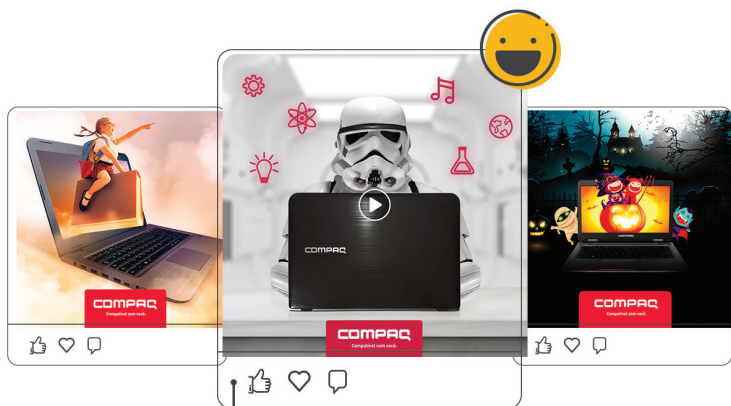


Novos rótulos e identidade que representam o porquê da Black Princess ser outra história.

Fui conhecer. Espetacular!



Campanha do empreendimento de alto padrão Vermont, da Construtora Planeta.



Criação da nova tagline "Compatível com você", planejamento e gestão das redes sociais da marca Compaq.



E as nossas respostas criativas fazem da Verbo uma das maiores agências do interior de São Paulo, com atuação nacional.

Precisa de uma parceria para resolver problemas de negócios? Conte com a gente.



Metso Brasil comemora 100 anos

Empresa prepara uma série de eventos para celebrar o marco histórico e mostra como venceu crises e **INCORPOROU EVOLUÇÕES** para obter sucesso

A Metso Brasil comemora em junho deste ano a marca histórica de 100 anos de atividades no país. A empresa realiza uma série de eventos durante o ano, começando pela matriz, em Sorocaba, passando pelas diversas localidades onde tem operação e concluindo com o lançamento de um livro sobre a história da empresa, em novembro.

Com a premissa de sempre ouvir os clientes, a Metso mostra que chegou a essa longevidade inovando através de produtos, soluções e foco em uma forte cultura de desempenho, com pessoas competentes e receptivas para a interatividade e compartilhamento que, assim, contribuem para o desenvolvimento do país. Em Sorocaba, 700 funcionários de dois turnos diferentes de trabalho receberam o primeiro evento de comemoração dos 100 anos. A matriz deve receber ainda um memorial, onde serão expostas as partes mais importantes da história da Metso. O memorial trará linha do tempo, exposição de produtos e momentos que marcaram a história da empresa, além de outras curiosidades expostas em recursos digitais e imersivos.

Para **Marcelo Motti**, sênior vice-presidente *market area* para o negócio *Minerals* no Brasil, alcançar essa longevidade em um mercado instável como o brasileiro, além da adaptação ao avanço das tecnologias digitais nos últimos anos, é mesmo motivo de comemoração. “E os próximos anos serão ainda mais desafiadores, pois ficou claro para todos que as empresas que tiveram sucesso no passado não necessariamente o terão no futuro. Temos de ter olhos atentos para desenvolver soluções adequadas para a indústria 4.0 e ferramentas baseadas em plataformas digitais. Afinal, a digitalização é a nova era, e ela não tem volta”, diz o executivo.

Segundo ele, para uma empresa essencialmente de bens de capital, como a Metso, a comemoração do centenário é ainda mais valiosa, pois demonstra que a estratégia de se reinventar diariamente, tornando-se cada vez mais uma empresa de tecnologia e soluções, e não simplesmente de produtos de prateleira, está sendo bem-sucedida.

A Metso é associada ao CIESP desde 1969 e reconhece a entidade como parceira, já que tem à sua disposição suporte disponibilizado nas várias frentes do âmbito de atuação da entidade, sempre buscando a preservação dos interesses gerais da indústria, apoiando na

ampliação do debate e liderando iniciativas de apoio junto aos órgãos governamentais.

OUTRAS AÇÕES

O Metso Cultural, evento musical promovido há mais de 20 anos pela empresa, também está na programação dos 100 anos de atividades. Em junho serão organizados eventos comemorativos com a mídia especializada, autoridades locais e outros públicos.

Em agosto, durante o aniversário da cidade, estão previstos posts e propagandas em mídia local. Em outubro ocorrerá o Brincando na Praça para comemorar os 100 anos com a comunidade através de atividades de entretenimento dos pais com filhos. A Corrida e Caminhada Metso 100 Anos acontecerá em setembro.

SOBRE A METSO

A empresa, que atualmente tem o nome de Metso Brasil Indústria e Comércio Ltda., foi fundada na cidade de São Paulo, em junho de 1919, por Eric Tysklind, e foi a primeira fundição de aço com forno elétrico do país, na época com o nome de Electro Aço Paulista. Já na década de 1930 a empresa iniciou a fabricação dos primeiros britadores para a indústria de mineração. Na década de 1940, vieram as primeiras peneiras.

Em constante crescimento, com a expansão da fabricação de equipamentos e necessidade de ampliação da fábrica, até então na Mooca, em São Paulo, tomou-se a decisão de mudar para um local onde houvesse a possibilidade de expandir suas instalações.

Sorocaba e São Carlos, ambas no Estado de São Paulo, foram duas cidades que apresentaram propostas para receber a então Fábrica de Aço Paulista (Faço), mas pelos incentivos apresentados e validados pela Prefeitura e Câmara Municipal, em princípio de 1969, Sorocaba foi a escolhida. No final de 1969 foi inaugurada a nova fábrica de equipamentos e em 1979 iniciou a operação de mais uma unidade em Sorocaba: a de Fundição, que gradativamente transferiu para Sorocaba a área produtiva que ainda estava em São Paulo, mudança completada em 1982. A empresa teve novas razões sociais, decorrente de mudanças de controle acionário, entre elas: Allis Mynerals, Svedala Faço, Svedala, até que em 2001 um grupo finlandês adquiriu a Svedala globalmente, assumindo as operações no Brasil com imediata mudança da razão social para Metso Brasil Indústria e Comércio. 

COM A LIDER SUA FROTA NÃO PARA!

DESDE
1993

A LINHA **LIDER TRUCK** GARANTE MUITA ENERGIA, ESTABILIDADE E FORÇA BRUTA PARA O TRANSPORTE DAS **CARGAS MAIS PESADAS!**



• FORÇA BRUTA • ENERGIA
• POTÊNCIA • ESTABILIDADE



SOROCABA
Av. Cel Nogueira Padilha, 544
Vila Hortência
15 3035-8686 | 3232-2491
bateriaslider.com.br



BATERIAS
LIDER

CIESP oferece a associados ferramenta que ajuda a potencializar os negócios

“INTELIGÊNCIA DE MERCADO PARA A INDÚSTRIA”

possibilita aumento de produção e de vendas

Com o objetivo de oferecer informações precisas para as empresas, CIESP e FIESP, por meio de seu Departamento de Competitividade e Tecnologia (Decomtec), desenvolveram a ferramenta online “Inteligência de Mercado da Indústria”. Com poucos cliques, é possível ter acesso a informações de todos os municípios do país, dados de consumo, lista de estabelecimentos e potencial econômico municipal.

“Trata-se de uma ferramenta que possibilita acesso direto a dados demográficos, econômicos e relativos ao consumo e à estrutura de distribuição de todas as regiões e municípios do Brasil. As indústrias, principalmente as de menor porte, têm dificuldade em obter, manipular e avaliar dados do mercado. Com o aplicativo é possível consultar esses dados”, explica Romeu Grandinetti Filho, gerente de Tecnologia e Inovação do CIESP.

São dois grandes módulos de consulta,

que se complementam na busca e interpretação das informações. O primeiro módulo, “Demanda de Produtos” contém o valor gasto pelas famílias brasileiras para 3.630 produtos industrializados segmentados por regiões dos estados. Já o segundo módulo, “Canais de Comercialização” traz dados cadastrais de estabelecimentos comerciais (Atacado, Varejo e Representantes) dos CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) co-

SÃO DOIS GRANDES
MÓDULOS DE
CONSULTA, **QUE SE
COMPLEMENTAM**
NA BUSCA E
INTERPRETAÇÃO DAS
INFORMAÇÕES

merciais em que a empresa atua. Apresenta também dados socioeconômicos de todos os 5.570 municípios brasileiros, inclusive com o “Indicador FIESP de Dinamismo Econômico Municipal”.

A partir destas informações é possível tomar decisões, elaborar planos de ação, verificar seu tamanho de mercado, prospectar novos mercados através da contratação de novos canais de distribuição/empresas comerciais, analisar e modificar a cobertura de vendas atual para aumentar sua eficácia, melhorar a estrutura e otimizar a ação da força de vendas, entre outras possibilidades.

Para a gerente administrativa e comercial da Ecolife, Gabriela Gonçalves, o aplicativo é muito útil. “Utilizei para obter informações referente ao meu público-alvo por região. Ressalto que o aplicativo é de muita utilidade e fornece informações importantes para tomada de decisões”, relata.

O CIESP e a FIESP oferecem ainda um auxílio na escolha do setor produtivo que melhor atenda a empresa, treinamento operacional via telefone e help desk.

O download está disponível gratuitamente a todas as empresas ligadas a um sindicato filiado à FIESP ou associadas ao CIESP. Interessados podem entrar em contato pelo telefone (15) 4009-2900 ou podem contactar diretamente o Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia do CIESP pelo telefone: (11) 3549-3571, ou pelo e-mail: aplicativo@ciesp.com.br.



CRÉDITO

Cadastro Positivo deve beneficiar consumidor e pressionar sistema financeiro

O PRESIDENTE da República, Jair Bolsonaro, sancionou no início de abril, sem votos, o projeto que prevê a inclusão obrigatória de todos os consumidores (pessoas físicas e empresas) no cadastro positivo, composto por bons pagadores e com informações sobre pagamentos em dia e empréstimos quitados. A medida também é defendida pelo Banco Central (BC) como uma forma de reduzir a taxa real de juros do País.

O cadastro positivo, que já existe desde 2013, havia sido aprovado no Senado por 66 votos a 5. Por meio dele, os consumidores que quitam seus financiamentos terão uma pontuação maior e, em tese, poderão ter melhores condições na hora de fazer compras ou empréstimos porque representam risco menor de calote. A nova lei também estabelece a exigência de que os gestores de bancos de dados realizem ampla divulgação das normas que disciplinam a inclusão no cadastro, além da possibilidade e de formas de cancelamento prévio.

De acordo com o Banco Mundial, a nova lei pode reduzir em até 45% a inadimplên-

cia no país, que atualmente atinge mais de 60 milhões de pessoas. “O Cadastro Positivo visa aumentar o número de informações disponíveis sobre os tomadores finais de crédito como forma de ‘separar’ os bons pagadores dos maus pagadores. Uma vez implantado, os bancos não terão mais desculpa para cobrar altos juros dos bons pagadores.

E nós iremos cobrar isso dos bancos”, comenta o presidente do CIESP e da FIESP, Paulo Skaf.

Para o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, a aprovação é muito positiva pois beneficia o bom pagador e contribui para a economia do país. “Essa e outras coisas que estão por vir são uma somatória de mudanças que irão ajudar o país na retomada na economia. Do jeito que está, é cômodo para o sistema financeiro. Teremos que fazer uma pressão da

sociedade em geral e principalmente das entidades para que isso seja conquistado”, relatou.

Após a sanção do presidente da República, o Banco Central deve editar uma regulamentação, em um prazo de até 90 dias. Depois disso, há ainda um prazo adicional, para que as empresas possam se adaptar.

DE ACORDO
COM O BANCO
MUNDIAL, A NOVA
LEI PODE REDUZIR
EM ATÉ 45% A
INADIMPLÊNCIA
NO PAÍS, QUE
ATUALMENTE ATINGE
MAIS DE 60 MILHÕES
DE PESSOAS

Sorocaba recebe projeto piloto do ComSaude

Intenção da FIESP é expandir a atuação do **COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DA SAÚDE E BIOTECNOLOGIA** para além da capital paulista

ENCONTRO contou com transmissão da plenária do Comitê no Auditório do Ciesp/Sorocaba

O Ciesp/Sorocaba é a primeira regional do interior de São Paulo a receber uma transmissão de plenária do ComSaude (Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde e Biotecnologia), da FIESP. A transmissão da primeira plenária de 2019 ocorreu no mês de março e será realizada trimestralmente. Na ocasião, foi anunciada também a nomeação do 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Mario Tanigawa, como diretor adjunto do ComSaude. A transmissão simultânea da Primeira Reunião Plenária do ComSaude foi realizada com o apoio da empresa parceira

do CIESP, PoxNet, que cedeu o link de acesso e a infraestrutura de internet dedicada.

Criado há 11 anos, o comitê é uma iniciativa de apoio às entidades da área da Saúde que visa estabelecer uma comunicação imparcial com o setor, incentivando a interlocução de pautas e fomentando o diálogo. O grupo visa também promover e incentivar a cooperação entre companhias nacionais e internacionais; integrar órgãos e entidades governamentais a fim de estimular o desenvolvimento de acordos científicos e comerciais em âmbito nacional e internacional e de promover discussões acerca da regulamentação do setor e de proteção intelectual.



De acordo com o diretor titular do ComSaude, Ruy Baumer, a partir deste ano, a intenção da FIESP é expandir a atuação do Comitê para além da capital paulista através do CIESP, que tem 42 Regionais em todo o Estado, e Sorocaba foi escolhida como projeto-piloto por ser uma Regional que é responsável por 48 municípios da Região Sudoeste Paulista e ser um dos importantes polos industriais do País que contempla indústrias de vários segmentos, inclusive da área de saúde.

“Nossa proposta é aproximar o ComSaude do interior, aumentando a nossa abrangência para levar e trazer informações e propostas de trabalho. Por isso, criamos duas regionais de atuação: Distrito Federal e Sorocaba, com o propósito de ampliar para as demais Regionais do CIESP”, disse Baumer.

Para o 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba e diretor adjunto do ComSaude, Mario Tanigawa, esta nova atividade está sendo possível porque a Região Sudeste Paulista, com população aproximada de 2,5 milhões de habitantes, além de ter um importante polo industrial, tem considerável número de estabelecimentos e instituições públicas e privadas da área da saúde.

Na ocasião, MARIO TANIGAWA foi nomeado como diretor adjunto do ComSaúde

“Temos na nossa região muitas empresas que exportam produtos e tecnologia para outros países e, ao fazermos parte deste comitê, poderemos levar projetos e demandas gerados em nossa região, que poderão ser apresentados nas esferas estaduais e federais com a participação dos parlamentares representantes de cada região”, destacou Tanigawa.

Para a secretária de saúde de Sorocaba, Marina Elaine Pereira, a iniciativa foi muito importante. “Fiquei muito grata em saber que Sorocaba foi escolhida para ter uma regional deste comitê. Acredito que as parcerias serão cada vez mais estreitas, justamente por termos uma indústria fortalecida e um papel muito bem desempenhado pelo CIESP na nossa região. Esta ação vem para agregar na saúde do trabalhador como um todo”, disse.

A secretária de saúde de Salto de Pirapora, Adriana Cerqueira Cezar de Jesus, também comemorou a notícia. “Por estarmos perto de Sorocaba, a apenas 18 quilômetros, temos uma boa parceria com a cidade. Acredito que esse comitê vem somar e muito na saúde de Sorocaba e toda a região”, conta.

A transmissão no auditório do Ciesp/Sorocaba teve a participação dos conselheiros do Ciesp/Sorocaba, Danilo Contin, Elvio Lorieri e Valdir Paezani; da gerente regional do Seconci-SP, Ester Gonçalves; do representante do deputado federal Victor Lippi, Luiz Antônio Quilicci Leite; e da representante da deputada estadual Maria Lúcia Amary, Neuza Maldonado.



Foto: Marcelo Claro

SENADORA

A plenária com ComSaude contou com a apresentação da ex-senadora e jornalista Ana Amélia Lemos, atual Secretária Extraordinária de Relações Federativas e Internacionais do Rio Grande do Sul, que afirmou ter ficado honrada por ter sido convidada a participar dessa primeira reunião plenária.

“Estar aqui, na FIESP, no meio das lideranças que fazem o sistema de saúde brasileiro, no campo da pesquisa clínica e

da inovação, é prova de reconhecimento e respeito pela minha atuação em prol do setor, por sempre ter levado em consideração que saúde tem pressa, é prioridade”, disse.

Baumer fez questão de reconhecer a trajetória de prestígio de Ana Amélia no Senado Federal. “Sempre uma apoiadora do nosso setor. Todas as vezes em que precisamos levar questões importantes para continuar desenvolvendo o setor da saúde, ela nos recebeu muito bem, nos apoiou quando nós precisávamos”, afirmou.

SAIBA MAIS SOBRE O COMSAUDE

CRIADO há 11 anos, o ComSaude é uma iniciativa de apoio às entidades da área da saúde que visa estabelecer uma comunicação imparcial com o setor, incentivando a interlocução de pautas e fomentando o diálogo.

Reunindo mais de 70 entidades nacionais e estaduais associadas, o Comitê prioriza a internacionalização de produtos, processos e serviços de saúde e biotecnológicos produzidos no Brasil; fortalece a atuação da micro e pequena empresa e o aumento da representati-

vidade das indústrias do setor junto às entidades governamentais reguladoras.

O grupo visa também promover e incentivar a cooperação entre companhias nacionais e internacionais; integrar órgãos e entidades governamentais a fim de estimular o desenvolvimento de acordos científicos e comerciais em âmbito nacional e internacional e de promover discussões acerca da regulamentação do setor e de proteção intelectual.

O Comitê conta com um grupo de diretores, cada um representando uma área da Saúde, que se reúne trimestralmente e que a cada encontro recebe um convidado externo para trazer sua visão do mercado, da economia e da política.



Gerente de Tecnologia e Inovação do CIESP, **ROMEY GRANDINETTI FILHO**, e o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, **ERLY DOMINGUES DE SYLLOS**

Encontro esclarece dúvidas sobre o PIPE e Edital de Inovação da Indústria do Senai

PROGRAMAS apoiam a pesquisa em ciência e tecnologia

Empreendedores e também aqueles que planejam abrir um negócio puderam obter informações e esclarecer dúvidas sobre como apresentar projetos e submeter propostas junto ao programa da Fapesp denominado PIPE (Pesquisa para Inovação em Pequenas Empresas). O programa visa apoiar a pesquisa em ciência e tecnologia como instrumento para promover a inovação tecnológica, o desenvolvimento empresarial e aumentar a competitividade das pequenas empresas e foi detalhado aos empreendedores sorocabanos durante reunião plenária realizada no auditório do Ciesp/Sorocaba.

Estiveram presentes pesquisadores de universidades e profissionais que pretendem iniciar uma empresa para desenvolver e produzir algo inovador, além de empreendedores que já têm um projeto PIPE e querem submeter outros projetos e ainda possuem dúvidas. De acordo com Sérgio Robles Reis de Queiroz, membro da Coordenação Adjunta de Pesquisa para Inovação da Fapesp, o objetivo do encontro foi divulgar o programa e auxiliar eventuais candidatos para que eles preparem da melhor forma possível o seu projeto.

As propostas podem ser desenvolvidas em duas etapas. A Fase 1, de demonstração

da viabilidade tecnológica do produto ou processo, tem duração máxima de 9 meses e recursos de até R\$ 200 mil. A Fase 2, de desenvolvimento do produto ou processo inovador, tem duração máxima de 24 meses e recursos de até R\$ 1 milhão. Os projetos deverão ser desenvolvidos por pesquisadores com vínculo empregatício com a empresa ou a elas associados para sua realização. Podem participar empresas com até 250 empregados, sediadas no Estado de São Paulo.

Depois de explicado o funcionamento e as regras do PIPE, foi aberta uma sessão de perguntas que giraram em torno dos projetos que os interessados pretendem realizar. Para o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Eryly Domingues de Syllos, o momento é de otimismo. “Estamos olhando o país com olhar diferenciado em função do clima de otimismo. O setor produtivo passou anos atravessando dificuldades imensas e as empresas que se mantiveram em pé não tiveram dinheiro para investir. Acho que essa palestra, nesse momento, vem agregar muito. É hora de

tirar os projetos da gaveta e aproveitar esse apoio da Fapesp”, destaca Syllos.

Em 2017, a Fapesp destinou R\$ 71,9 milhões para auxílios e bolsas vigentes e aprovou 269 novos projetos de auxílio à pesquisa do PIPE. Mais informações podem ser adquiridas no site www.fapesp.br/pipe.



SÉRGIO ROBLES REIS DE QUEIROZ, membro da coordenação adjunta de Pesquisa para Inovação da FAPESP

Fotos: Mariela Almeida

Edital de Inovação da Indústria

Na mesma ocasião, Guilherme Augusto Franco de Souza, especialista em tecnologia do Senai São Paulo, apresentou o Edital de Inovação para a Indústria 2019.

O Edital de Inovação para a Indústria é uma iniciativa que valoriza essa prática, financiando o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços inovadores. Empresas de qualquer porte podem ser inscritas nas cinco categorias do Edital. No total, R\$ 55 milhões em aportes serão disponibilizados por meio da parceria entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Serviço Social da Indústria (Sesi). “Até 2016, tivemos 3 projetos aprovados no ano. Em 2018, o número de projetos aprovados saltou para 32. É um resultado muito expressivo e demonstra que as empresas estão apresentando projetos muito bons e o Senai está conseguindo contribuir para colocar esses produtos no mercado”, comentou Guilherme.

As empresas podem enviar propostas durante todo o ano. Os resultados são anunciados periodicamente e as ideias reprovadas podem ser aprimoradas e reenviadas. Mais informações em <http://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/edital-de-inovacao-para-industria/>.



GUILHERME AUGUSTO FRANCO DE SOUZA, especialista em tecnologia do Senai São Paulo

TRANSFORMAÇÃO

Indústria 4.0 é tema de reunião plenária

A REVOLUÇÃO Industrial transformou a vida das pessoas. Vivemos agora uma revolução tecnológica que promete transformar novamente a maneira como o mundo funciona, proporcionando crescimento econômico, gerando empregos mais qualificados e propiciando elevação dos padrões de vida.

A era da Internet Industrial já começou e ela une máquinas inteligentes, análise computacional avançada e trabalho colaborativo entre pessoas conectadas para gerar profundas mudanças e trazer eficiência operacional para setores industriais. Mas quais são as estratégias necessárias para os empresários passarem por essa revolução?

Para falar sobre esse tema e seus impactos no dia a dia das corporações, o Ciesp/Sorocaba promoveu durante a reunião plenária a palestra “A importância e o papel da cultura organizacional e sua eficaz implementação na Indústria 4.0”. Na ocasião, foi celebrado o aniversário de 91 anos do CIESP com a transmissão de vídeo gravado pelo presidente Paulo Skaf (*ver matéria na página 24*).

Especialista em gestão de pessoas e transformação cultural, o professor Daniel de Carvalho Luz mostrou que, à medida que as novas tecnologias se conectam, o engajamento das pessoas é essencial para a implantação de uma nova cultura. “Junto com a indústria 4.0 vem o RH 4.0, que também está mais automatizado e focado em questões estratégicas, como a atração de profissionais e melhoria do clima organizacional. Isso contribui para a redução de custos e o aumento da competitividade nas empresas”, observa.

Mesmo quem não trabalha diretamente nas indústrias inteligentes e automatizadas tem sua vida impactada pela quarta revolução industrial. Estamos experimentando novas formas de consumo, maneiras particulares de se relacionar com produtos e, por consequência, com as outras pessoas. Novos empregos estão substituindo velhas atividades. “A indústria 4.0 é mais do que apenas um slogan chamativo. É uma confluência de tendências e tecnologias que promete remodelar o modo como as coisas são feitas”, explica.

De acordo com Daniel, uma das competências primordiais para sobreviver a essa nova fase é a adaptabilidade. “Você deve mostrar ainda mais a capacidade de adaptação a diferentes cenários e projetos no trabalho. O trabalho está sempre em mutação, logo, os profissionais devem saber adaptar-se às situações”, diz.

Ainda segundo Daniel, volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade compõem

uma nova e desafiadora realidade. “Essas quatro palavras descrevem um ambiente em que as decisões são tomadas com incerteza e onde desafios constantes levam as organizações a se adaptar, experimentar e acessar novas informações de maneira muito mais ágil”, conta.

O professor apresentou ainda números que ilustram alguns impactos da era digital. “O aumento de 1% na qualidade da gestão está associado a uma produtividade 6% maior. Se as empresas querem ter sucesso, elas precisam integrar a tecnologia digital em todas as áreas de seus negócios e trabalhar através desses seis estágios de transformação digital”, ensina.

Para o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, a Indústria 4.0 é uma realidade. “As empresas multinacionais já estão seguindo o padrão de suas matrizes e implantando a manufatura avançada. Aquelas que desejam fornecer para essas grandes indústrias deverão ter máquinas e equipamentos totalmente integrados em redes e gerenciados em tempo real”, destaca Syllos. A palestra teve o apoio da Emais Desenvolvimento Empresarial.

SEIS ETAPAS NECESSÁRIAS PARA QUE A SUA EMPRESA POSSA SE DIFERENCIAR DA CONCORRÊNCIA

- 1 Definir a estratégia para a Indústria 4.0
- 2 Desenvolver projeto-piloto
- 3 Definir quais as competências essenciais necessárias
- 4 Desenvolver as capacidades de análise de dados
- 5 Transformar-se numa empresa digital
- 6 Planejar ativamente a abordagem do ecossistema



O professor DANIEL DE CARVALHO LUZ é especialista em Gestão de Pessoas e autor de diversos livros

Novos associados

■ MONTECRISTO SEGURANÇA E FACILITIES

Valter Cláudio
Freire de Souza
(15) 3218.2095

www.montecristoseguranca.com.br

Com 12 anos de atividade, a Monte Cristo foi fundada na zona norte da capital paulista no ano de 2007 no segmento de segurança patrimonial. Em 2018 abre sua primeira filial em Sorocaba-SP com intuito de apoiar suas operações na região. As especialidades da Monte Cristo compreendem: 1. Segurança Patrimonial para empresas e Condomínios em geral; 2. Segurança Eletrônica; 3. Serviços de Portaria, Recepção e Controle de Acesso; 4. Serviços de Limpeza e Conservação.



MONTECRISTO
SEGURANÇA E SERVIÇOS

■ ETRURIA INDÚSTRIA DE FIBRAS E FIOS SINTÉTICOS LTDA

Sergio Di Bonaventura
Luziano José Emboaba
(11) 4718.8700

www.etruria.com.br

Inaugurada em 20 de julho de 1973, a Etruria, empresa têxtil, começa a escrever uma história de desempenho empresarial. A empresa mantém a política de investimentos constantes na melhoria e modernização de suas instalações, bem como em programas de treinamento e qualificação profissional, conquistando a preferência dos consumidores. Oferece grande variedade de produtos, sempre primando pela qualidade e excelente atendimento. Há alguns anos vem investindo para diversificar a gama de produtos, atingindo especialmente o setor de produtos técnicos. É líder no mercado de cobertores e carpetes pela qualidade e preços oferecidos, conquistados através da modernização do parque industrial, com a aquisição de tecnologia de ponta e a qualificação de seus profissionais técnicos.



■ ELASTOTEC IND E COM DE ARTEFATOS DE BORRACHA EIRELI

José Ricardo Lopes de Carvalho
(15) 3235.2122

www.elastotec.com.br

A Elastotec foi fundada em 1985 e iniciou suas operações na cidade de Sorocaba, em 1986. Desde então, com política centrada no atendimento, pontualidade e qualidade, a empresa conseguiu significativa participação e reconhecimento no mercado, produzindo peças moldadas e vulcanizadas (por compressão direta, transferência e injeção).



■ SWEETMIX IND. COM. IMP. EXP. LTDA.

Amaury Toledo
(15) 4009.8961
www.sweetmix.com.br

Pioneiros na introdução de edulcorantes e outros ingredientes no Brasil, a Sweetmix foi fundada em 1994, trazendo para o Brasil o conceito de blend de edulcorantes. Desde então, nossa história foi pautada pelo crescimento do portfólio e desenvolvimento de inovações e soluções para nossos clientes. Com um corpo técnico de alto nível, oferecemos alternativas às mais diversas demandas do mercado, sempre visando soluções que proporcionem maior eficiência na aplicação, padronização na qualidade de produtos finais, e rentabilidade nos processos produtivos. Estamos presentes em todo território nacional e localidades da América Latina e Europa. Contamos com duas unidades em SP; três filiais no Sul e NE do país, além de representantes espalhados por diversos estados. Nosso centro de desenvolvimento e tecnologia, localizado em Sorocaba, conta com dois laboratórios de pesquisa e aplicação, além de um laboratório de controle de qualidade.



■ PIROBAT INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ACUMULADORES LTDA.

James Stephen Almeida Barbosa
(15) 3278.1980 / www.pirobat.com.br

Fundada em 1993 em Pilar do Sul, a Pirobat indústria de baterias automotivas sempre teve na qualidade de seus produtos e na sustentabilidade ambiental seus principais pilares. Tais diretrizes permitiram à Pirobat sagrar parcerias de sucesso com grandes players do mercado ao longo dos mais de 25 anos de sua história, entre eles podemos destacar a gigante e líder mundial do segmento Johnson Controls e Baterias Líder. Recentemente adquirida por novos proprietários, a planta industrial da Pirobat mergulhou em profunda reformulação, culminando em uma planta com instalações mais modernas e maiores, totalizando mais de 5.000 metros de área produtiva construída. Ciente de sua responsabilidade social, a Pirobat utiliza-se apenas de mão de obra local, visando estimular a economia da região, bem como se engaja em projetos sociais na cidade de Pilar do Sul.



■ BARGA BRASIL INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA

Mauryne Helena Sasso de Carvalho Bonelli
(15) 3459.8030 / www.barga-brasil.com.br
Fundada no ano de 2014 no Brasil, pela Indústrias



Barga Espanha, a Barga Brasil situada numa área de 25.000m² no município de Iperó, no Estado de São Paulo, tem como suas atividades de produção de peças técnicas estampadas e conjuntos soldados para a Indústria Automotiva; Indústria Eletroeletrônica; Indústria Eólica, Indústria de Petróleo e fabricação e manutenção de equipamentos a Vácuo, Hidrojateamento e Combinado, voltados para o saneamento, limpeza pública e industrial. A Barga Brasil sempre acreditou que o princípio de benefício mútuo entre clientes, fornecedores e colaboradores é a maneira mais eficaz de crescimento rentável e sustentável, e em busca da comprovação daquilo que acredita, em março de 2016 foi certificada na Norma NBR ISO 9001:2008 e agora com o upgrade 9001:2015.

■ TEXTIL ITAJÁ LTDA

Fabrizio Cassola
(15) 3491.9400
www.itaja.com

A Textil Itajá foi fundada em 1963 e atua há mais de 45 anos produzindo sacarias em rafia para o mercado agrícola. Com o foco no mercado de Cebola, a Itajá é hoje a maior fabricante de sacarias de Cebola do Brasil. Dentro da linha de sacarias, também produz embalagens em rafia e plástico para alho, cenoura, abóbora, batata doce, inhame, castanha, beterraba, entre outros.



■ ISOQUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Osmar Napolitano
Nacagawa
(15) 99840.4253
e (11) 99410.6446

Criada em 2010, trabalha com compra, venda e destinação de produtos vencidos, obsoletos, avariados, descontinuados, fora de especificações e resíduos industriais, além de máquinas e equipamentos. O que é considerado um transtorno para algumas empresas, oferecemos a solução, gerando recursos para o cliente e dando o uso correto para o produto.



■ SOROCARD INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA EPP

Pedro Paulo da Silva
(15) 3339.9300
www.sorocard.com.br

A Sorocard foi fundada na cidade de Sorocaba-SP, no ano de 1994, a partir da experiência adquirida e do espírito empreendedor dos seus sócios. Com seriedade e responsabilidade, toda filosofia de trabalho é focada na satisfação do cliente, oferecendo produtos que satisfaçam suas expectativas. A indústria Sorocard conta com o reconhecimento do mercado nacional, presente em todos os estados brasileiros, sendo referência de atuação no segmento automotivo, produzindo componentes para eixos Cardans automotivos, agrícolas e industriais.



■ NOBRE EDUCAÇÃO

Leandro Nobre
de Siqueira
(15) 3233.0496
3233.0523

www.nobreeducacao.com.br

A Nobre Educação é uma empresa criada para atender exclusivamente às empresas privadas, públicas e do terceiro setor nas áreas da educação e saúde com projetos de consultoria, pesquisa e desenvolvimento, cursos In Company ou outros produtos dos diversos segmentos empresariais. A Nobre se destaca pelo pioneirismo e a sua capacidade inovadora nos cursos e MBAs, nas áreas de Administração e Negócios, Ciências Exatas, Educação e Saúde.



■ CIPAPEL COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPEL EIRELI

André Luiz Linhares Goto
(15) 3531.8500 / www.cipapel.com

A Cipapel, fundada em 1967, possui uma estrutura industrial completa, com sedes nas cidades de Itararé (São Paulo) e Campo Magro (Paraná), atendendo todo o mercado nacional com volume variável de atendimento, empregando atualmente cerca de 500 colaboradores, entre colaboradores diretos e indiretos. Uma história de sucesso narrada ao longo de 50 anos de existência, fruto de muito trabalho e absoluta dedicação de nossos colaboradores. Antigos clientes e fornecedores, hoje grandes amigos, fazem parte dessa história de sucesso. Nos-



sa missão é produzir com qualidade e respeito ao meio ambiente visando sempre à satisfação de nossos clientes e a melhoria contínua dos processos.

■ AÇOFILTRO FILTROS E TELAS DE AÇO LTDA



Jenny Oliveira Barros, Silvana Morijo de Oliveira e José Carlos Barros
(15) 3330.0035 / www.acofiltro.com.br
Fabricamos filtros espiralados, perfil em "V", em aço inoxidável/aço carbono galvanizado nos diâmetros 2" até 26"; telas planas e curvas, perfil em "V" em aço inoxidável em dimensões diversas e cestos cilíndricos filtrantes, com perfil em "V", em aço inoxidável.

Acesse e veja como é fácil se associar: www.ciespsorocaba.com.br

herzog

IMÓVEIS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

ALUGA TERRENO INDUSTRIAL | CAMPINAS, SP AO LADO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS

321.092M²
ÁREA TOTAL

EXCELENTE TERRENO COM
TOPOGRAFIA PLANA
PROPORCIONANDO ÓTIMO
APROVEITAMENTO PARA USO
DE LOGÍSTICA EM GERAL E
PÁTIO DE ARMAZENAGEM



11 3089-7444 | www.herzog.com.br

AEROPORTO INTERNACIONAL
VIRACOPOS



Presença feminina na indústria

Em Sorocaba, **A CLARIOS**, fábrica de baterias Heliar, tem programa para aumentar a quantidade de mulheres na área industrial

A participação feminina nas empresas industriais cresceu 14,3% em 20 anos, de acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego. Enquanto em 1995 elas ocupavam 22,5% dos postos formais do setor, em 2015 esse percentual foi de 25,8%. Os segmentos com maior crescimento de mulheres empregadas no período são mineração (65,8%), material de transporte (60,8%), alimentos e bebidas (49,3%), madeira e mobiliário (39,3%), indústria mecânica (37,3%) e papel e gráfico (24,7%).

PLANTA da Clarios em Sorocaba

Em Sorocaba, a Clarios (antiga Johnson Controls Power Solutions), fábrica de bate-

rias Heliar, desenvolve o Programa de Diversidade & Inclusão, que tem como um dos focos a realização de ações voltadas para as mulheres, através de ações específicas, atendendo aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, que são diretrizes da ONU Mulheres. Atualmente a empresa, que é associada ao Ciesp/Sorocaba, possui 1,3 mil funcionários, sendo apenas 200 mulheres — a maioria na parte administrativa e uma na diretoria, que responde pela companhia na América Latina. A ideia com o programa é estimular a presença feminina na área industrial. De acordo com a gerente de Recursos Humanos, Úrsula Bueno, ter mais mulheres na empresa enriquece os processos de trabalho da companhia, ao levar o olhar feminino para dentro da fábrica. “As mulheres têm uma percepção mais aguçada em relação a alguns temas que só vêm complementar a visão masculina”, afirma. Confira entrevista completa:

Estudos mostram que ter mais mulheres nas organizações ajuda a aumentar a diversidade de opiniões e a falar com mais consumidores, o que acaba por beneficiar os negócios e aumentar o lucro. Você acredita nisso? Sim, acredito e concordo plenamente com essa afirmação. A percepção e o olhar feminino contribuem de forma significativa nos negócios. Valorizamos, como organização, a diversidade como um todo, reconhecendo que homens e mulheres podem atingir elevados padrões de performance, sendo que as mulheres têm uma facilidade natural em questões humanas.

Alguns setores ainda têm dificuldade para incluir mais mulheres no rol de funcionários. A indústria é um deles? Acredito que atualmente o mundo da indústria já identificou os grandes benefícios de uma população



Fotos: Divulgação



diversa, porém alguns ramos têm certa dificuldade por conta do modelo mental “machista” que ainda impera. Na questão da indústria, sabemos que em questões ergonômicas e de esforço o universo masculino tem uma adaptação mais favorável. Porém temos muitas mulheres trabalhando em funções administrativas dentro da indústria, assim como em posições de liderança em operações.

Pode-se dizer que para as mulheres ainda é mais difícil “subir na carreira” do que para os homens? A que você credita isso? Em alguns setores ou organizações isso ainda é uma realidade. Atribuo isso ao que citei anteriormente, que permeia ainda um modelo de pensamento machista em algumas situações e ou organizações, que se torna uma barreira na ascensão de carreira para as mulheres. Essa barreira muitas vezes é invisível e não intencional, sendo fonte de uma cultura que buscamos evidenciar e eliminar dentro de nossa empresa.

Quais as principais barreiras para a entrada das mulheres no mercado de trabalho e quais ações poderiam mudar esse quadro de desigualdade de oportunidades e salários?

As mulheres, diferentemente dos homens, eventualmente têm de dispendir um maior tempo e energia para provar seu valor e competência, por conta de nossa cultura. Isso por muitas vezes precisa ser demonstrado através de formações, capacitações, ou experiências que validam esses atributos e contribuem para que sejam efetivamente vistas e ouvidas.

Ações que podem mudar esse quadro de desigualdade, na minha opinião, partem também de nosso próprio posicionamento.

Nós, mulheres, devemos primeiramente reconhecer o nosso valor, acreditar em nossa capacidade de produzir e contribuir, fazendo bem nosso “marketing pessoal”. Percebo que muitas das vezes somos as principais responsáveis por não nos colocarmos num patamar igualitário, aceitando menores salários ou ainda posições aquém de nossa capacidade, por acreditarmos ser “suficientes” e considerarmos uma vitória ter chegado até ali.

Temos também um obstáculo: a cultura social que aceita como normal uma mulher estar fora do mercado de trabalho, não encarando da mesma forma um homem. Isso também faz com que famílias se organizem para que elas abdicuem de iniciar uma carreira ou até mesmo que saiam do mercado de trabalho prematuramente.

Por isso buscamos entender como incluir as mulheres que temos em nosso quadro de funcionários em todos os processos, para que os talentos femininos consigam conciliar suas demandas pessoais com o desenvolvimento de suas car-

ÚRSULA BUENO,
gerente
de Recursos
Humanos
da Clarios

reiras. Nosso grupo de diversidade Voz e Vez tem trazido este tema para discussão, na busca de encontrar soluções para esse assunto.

Políticas de incentivo podem facilitar a ascensão das mulheres na economia e no mercado de trabalho? Sem dúvida podem sim contribuir. Embora sou muito da opinião de que o que deve ser mudado é nosso “modelo mental” em relação a esse tema, e não simplesmente serem criados incentivos para isso. A mentalidade dos profissionais de forma geral deve começar a mudar em relação a isso, para, consequentemente, gerarmos resultados diferentes.

Também acredito que os incentivos são válidos, desde que não se tornem privilégios, invertendo a balança. Mas entendemos que homens e mulheres devem buscar equidade e ajustes, para que tenhamos inclusão e permitamos o desenvolvimento pleno das capacidades produtivas de todos os indivíduos que colaboram conosco.

Como surgiu o Programa de Diversidade & Inclusão e qual seu objetivo? O programa surgiu na Clarios através de uma iniciativa Corporativa, e num modelo bem interessante. Foi adotado um “Modelo de Maturidade” de Diversidade e Inclusão com diretrizes específicas que suportam todo o avanço em relação ao tema.

Esse modelo tornou mais claro o que já fazia parte de nossa cultura, que é fomentar a diversidade e inclusão, mesmo sem nenhuma métrica atribuída a isso, na ocasião. Bem como nos proporcionar maior clareza sobre o tema, nos levando a patamares maiores com objetivos claros e bem definidos.

Quais as principais mudanças no processo seletivo da Clarios? Já temos considerado há anos as mulheres em nossos processos seletivos. Nenhuma mudança drástica ocorreu na área de Recursos Humanos em relação à captação de profissionais, mas sim, nossa principal missão tem sido tornar claro aos líderes a importância de ter uma análise imparcial em relação aos profissionais homens e mulheres, optando sempre pelo mais adequado naquele momento. É isso que nos colocará em um patamar mais elevado.

Você acredita que o Brasil alcançará a igualdade de gêneros no mercado de trabalho? O que será preciso para chegar a esse patamar? Sou uma pessoa muito otimista, mas acredito que talvez isso leve muito tempo ainda. Deverão ser investidos muita energia, muito esforço e uma mudança de nosso modelo mental. Além, é claro, de tornar o tema comum. Isso tudo depende do nosso papel de líder, das políticas da organização e, principalmente, do nosso papel de cidadão. Acredito que outro patamar só será atingido através de um esforço comum e contínuo. ■

Sustentabilidade com qualidade de vida

Evento promovido pelo **NÚCLEO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO** contou com apresentação do empresário Marcos Poiato

A conscientização sobre a sustentabilidade é uma exigência dos tempos modernos. Durante muito tempo se acreditou, erroneamente, que a sustentabilidade estaria só relacionada ao meio ambiente. “O nível de consciência ambiental do brasileiro é de 3,8%. Temos acesso a informação, ao conhecimento e somos referência para vários países. Por que não fazemos a lição de casa?”, indaga o empresário Marcos Poiato durante palestra na sede do Ciesp/Sorocaba. O encontro, promovido pelo Núcleo de Segurança e Medicina do Trabalho, abordou a saúde e qualidade de vida, segundo a temática do tabagismo.

De acordo com Poiato, para se desenvolver de forma sustentável é preciso atuar em três principais pilares: social, econômico e ambiental. “Tragédias como as de Mariana e Brumadinho só reforçam o quanto é preciso pensar em todos esses aspectos”, diz. Para

PALESTRANTE abordou saúde e qualidade de vida, segundo a temática do tabagismo

ele, deve-se considerar ainda a gestão de resíduos sólidos, o descarte correto de lixo, e principalmente a disseminação e conscientização das pessoas com relação ao impacto disso na saúde e nas questões ambientais. “Bituca de cigarro por exemplo é o lixo mais tóxico do planeta e é o lixo mais jogado em ruas e calçadas. E por que as pessoas continuam fazendo isso?”, comenta.

IMPACTOS NA SAÚDE

Atualmente, 12,6% de todas as mortes que ocorrem no país, podem ser atribuídas ao tabagismo. Ao todo, 156.216 mortes poderiam ser evitadas todos os anos caso o uso do tabaco fosse eliminado. Existem mais de 580 mil pessoas em tratamento por conta do tabagismo no Brasil, resultando em um custo de 56 bilhões aos cofres públicos. “Muita gente tem a impressão de que as pessoas estão parando de fumar. Mas hoje o número de fumantes é dez vezes maior do que foi há dez anos quando a lei antitabaco foi criada”, cita Poiato.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), 428 pessoas morrem por dia no Brasil por causa do tabagismo. Os números mostram ainda que, no ano passado, 73.500 pessoas foram diagnosticadas com câncer provocado pelo tabagismo. “Isso é um problema social grave”, cita.

IMPACTOS AMBIENTAIS

Com dois terços dos cigarros lançados no solo, entre 340 milhões e 680 milhões de quilos de resíduos de tabaco são gerados a cada ano. “40% do lixo de mão são bitucas de cigarro, sendo que 98% das pessoas reconhecem que descartam a bituca no chão”.

O tabaco gera ainda efeitos nocivos ao meio ambiente - desde o cultivo da folha de tabaco, que requer o uso de agroquímicos, re-

“O NÍVEL DE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DO BRASILEIRO É DE 3,8%”

MARCOS POIATO, EMPRESÁRIO



guladores de crescimento e novas substâncias e contribui para o desflorestamento. O plantio, a produção e distribuição também requerem o uso extensivo de água e energia. Outra forma de contaminação são as emissões de fumo, que representam toneladas de gases cancerígenos, tóxicos e de efeito estufa.

PROCESSO PIONEIRO

O empresário é proprietário da Poiato Recicla, empresa que desenvolveu em 2010 um molde de uma lixeira específica para bitucas, chamada de “caixa coletora de resíduos do cigarro”. A caixa é de metal, pintada de verde, tem três furos para depósito das bitucas e espaço para divulgação de campanhas antifumo e a favor do meio ambiente. “Não se fala mais em parar de fumar, então pelo menos temos que falar sobre o descarte correto”, diz.

Juntamente com o Instituto de Química e diretor do Centro de Desenvolvimento Tecnológico de Brasília, descobriram uma maneira de transformar as bitucas de cigarro em celulose. “As bitucas passam por uma espécie de triagem, para retirada de outros detritos que possam ter sido trazidos na coleta. Em seguida, são fervidas em uma solução com água e produtos químicos para ‘anular’ as substâncias tóxicas. O material depois é filtrado e amostras do líquido produzido são analisadas para controle ambiental do processo. O que sobra é prensado e vira a massa de celulose, pronta para se transformar em papel”, explica.

A partir disso, o processo segue o rito já conhecido da reciclagem de papel, com a hidratação da massa de celulose, formato e coloração. O papel produzido, por enquanto, tem sido usado em convites e capas para cadernos ou blocos de anotação.

Atualmente, o trabalho é reconhecido e utilizado como referência pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e também faz parte da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do Ministério do Meio Ambiente, que objetiva estimular os órgãos públicos do país a implantarem práticas de sustentabilidade.

A adoção da A3P demonstra a preocupação em obter eficiência na atividade pública, enquanto promove a preservação do meio ambiente. O Programa é uma agenda voluntária e se destina às três instâncias: federal, estadual e municipal; e aos três poderes da República: executivo, legislativo e judiciário.

Segundo o coordenador do Núcleo de Segurança e Medicina do Trabalho, Ruy Jaegger, o trabalho da Poiato Recicla é um exemplo de responsabilidade socioambiental. “O objetivo do trabalho que o Ciesp/Sorocaba realiza, por meio do Núcleo, é orientar as empresas a respeito de leis e medidas que podem minimizar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Essa palestra foi bastante relevante, pois abrangeu a preservação da saúde, da qualidade de vida e do meio ambiente”, destacou Jaegger. ■

OCORRÊNCIAS

Programa de Auxílio Mútuo (PAM) é tema de palestra

A IMPORTÂNCIA do Plano de Auxílio Mútuo (PAM) nas indústrias de Sorocaba foi tema de palestra realizada pelo Núcleo de Segurança e Medicina do Trabalho do Ciesp/Sorocaba.

O encontro, realizado na sede da instituição, reuniu gestores e colaboradores das áreas de Segurança e Medicina do Trabalho de diversas empresas da cidade. A palestra foi ministrada pelo coordenador do PAM, Ricardo Albuquerque, e pela vice-coordenadora, Melissa Mara Camargo. O PAM é uma iniciativa do Corpo de Bombeiros que tem como objetivo incentivar a cooperação entre empresas em caso de ocorrências. “É voltado para o setor industrial, sem fins lucrativos ou comercial e seu objetivo principal visa o auxílio mútuo”, explica Ricardo.

Foi criado na década de 1990, no entanto, de 2006 a 2015 as atividades ficaram interrompidas até que Corpo de Bombeiros, Ciesp/Sorocaba e órgãos públicos se uniram para reunir mais participantes. Sua finalidade é preservar vidas e ter eficácia no atendimento em caso de ocorrências graves. “Por meio do plano, possíveis riscos são mapeados nas empresas, assim como os recursos que elas possuem, como carros, equipamentos de segurança e profissionais da brigada de

incêndio, para prevenção e combate de ocorrências”, explica Ricardo.

Entre os principais benefícios estão o relacionamento entre os profissionais, contribuição de melhoria de segurança nas empresas, troca de informações e recursos, fortalecimento do canal com o Corpo de Bombeiros e a realização de grandes simulados. “É uma honra saber que participamos de um grupo responsável por proteger mais de 10 mil vidas em uma área de cobertura de 144 km²”, afirma o coordenador.

Ainda segundo Ricardo, para 2019, a ideia é elevar a participação das empresas da cidade no PAM. “Hoje, apenas 3% das empresas participam do PAM. Esse número é muito pequeno diante das indústrias que temos em Sorocaba. Queremos realizar mais visitas e com isso alcançar mais participantes”, relata. Atualmente, o PAM conta com 21 empresas oficializadas, entre elas, Ihara, Flex, Facens e Grace e mais de 430 horas de treinamento para respostas a emergências.

De acordo com o Dr. José Carlos Ferreira, médico do trabalho da Metso e co-coordenador do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho do Ciesp/Sorocaba, a segurança dentro das empresas é um dos assuntos mais atuais e que geram maior preocupação entre os gestores. “Por isso a importância de fazer a adesão ao PAM, que é uma instituição sem fins lucrativos e que atua na prevenção e no auxílio mútuo entre as empresas, municípios, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil”, disse.

Empresas interessadas em aderir ao PAM podem entrar em contato através do telefone (15) 4009-2900.



GESTORES e colaboradores das áreas de Segurança e Medicina do Trabalho que participaram do evento

Foto: Mariela Almeida

/ AGENDA

› EXCELÊNCIA NOS RELACIONAMENTOS & FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES
27, 28, 29 e 30 de maio 2019

Objetivos: Capacitar os profissionais das áreas de relacionamento, liderança e vendas nas suas principais habilidades interpessoais a fim de atender as necessidades de seus clientes e superar as suas expectativas; aperfeiçoar as habilidades de comunicação e de relacionamento e oferecer dicas e técnicas simples de encantamento e fidelização de clientes internos e externos para melhorar o desempenho comportamental desses profissionais; esse curso preconiza que a excelência no relacionamento com os clientes e a capacitação comportamental dos profissionais são alguns dos principais diferenciais competitivos do mercado globalizado e que a fidelização de clientes é a estratégia mais viável para que as empresas continuem crescendo e conquistando novos mercados e oportunidades ilimitadas.

Carga horária: 16 horas

Público-alvo: Esse curso se destina aos profissionais de atendimento, relacionamento e vendas das empresas e para os líderes que trabalhem direta ou indiretamente com os clientes internos e externos. Se estende, também, às pessoas que queiram reciclar seus conhecimentos sobre comunicação e relacionamento interpessoal: gerentes e supervisores da área comercial, profissionais de atendimento

e vendas, telemarketing, SAC, CAC, assistência técnica, pós-vendas, compras, qualidade etc.

Instrutora: FÁTIMA RIZZO

› GESTÃO DE CARGOS E SALÁRIOS (MÓDULO INTRODUTÓRIO)
01 e 08 de junho de 2019

Objetivos: Ao final do curso os participantes conhecerão as etapas a serem seguidas no desenvolvimento e implantação de um Plano de Cargos e Salários, bem como as tendências de remuneração.

Carga horária: 16 horas

Público-alvo: Profissionais que atuam ou desejam atuar na área de Recursos Humanos; Psicólogos, Assistentes Sociais, Pedagogos, Administradores, Analistas, Assistentes, Gestores, Supervisores, Gerentes, Empresários. Estudantes que queiram conhecer melhor a Área de Recursos Humanos; Profissionais interessados na atualização das ferramentas de Gestão de Pessoas.

Instrutor: ROGÉRIO RODOLFO BAPTISTA

› DESPACHO ADUANEIRO DE EXPORTAÇÃO COM BASE EM DECLARAÇÃO ÚNICA DE EXPORTAÇÃO - DU-E
03 e 04 de junho de 2019

Objetivos: Transmitir aos participantes os conhecimentos, lógica e dinâmica do despacho aduaneiro, com vistas a formar usuários motivados e qualificados

a participar eficientemente do despacho, minimizando erros que são prejudiciais aos exportadores. Recomenda-se o uso de notebook para esse curso.

Carga horária: 8 horas

Público-alvo: Profissionais ligados a despachantes aduaneiros e comissárias de despachos, bem como aqueles que atuam na área de exportação de empresas comerciais e industriais.

Instrutor: MILTON GATO

› GESTÃO DE VENDAS - FOCO EM RELACIONAMENTO
10 e 11 de junho de 2019

Objetivos: Manter a carteira ativa atualmente é tão ou mais importante quanto conseguir novos clientes dada a alta competitividade do mercado, por isso o foco no relacionamento é tão importante nos dias de hoje.

Carga horária: 8 horas

Público-alvo: Empreendedores e gestores que objetivem alcançar metas em um mercado que exige mudanças contínuas e que buscam fórmulas que efetivamente os ajudem nesse processo.

Instrutor: ENG. EDUARDO I. ROCHA

› GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMPRAS E SUPRIMENTOS
15 de junho de 2019

Objetivos: Conheça a importância da área de compras na organização, os conflitos organizacionais e os critérios para uma administração interativa e produtiva; Entenda as garantias dos pedidos e contratos de compras gerais e conheça as cláusulas essenciais; Saiba como conduzir um processo de compras gerais, gerando vantagens financeiras e operacionais para sua empresa e evitando riscos; Aprenda na prática como operar com os documentos de compras e ter controles eficazes no monitoramento dos processos, focados em serviços; Aprenda a avaliar propostas e cotações e saiba o que pedir, como pedir e os dados fundamentais das cotações.

Carga horária: 8 horas

Público-alvo: Todos os profissionais (diretores, gerentes, supervisores, coordenadores, analistas, etc), atuantes nas etapas da Cadeia de Suprimentos (compras, produção, vendas, marketing, financeiro, transportes, distribuição, administrativo), bem como aqueles profissionais que buscam iniciar atividades dentro da área.

Instrutor: PAULO RAGO



Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (15) 4009-2900 ou e-mail: cursos@ciespsorocaba.com.br com Ada, Michela ou Rosana. O conteúdo programático dos cursos encontra-se no site www.ciespsorocaba.com.br/cursos



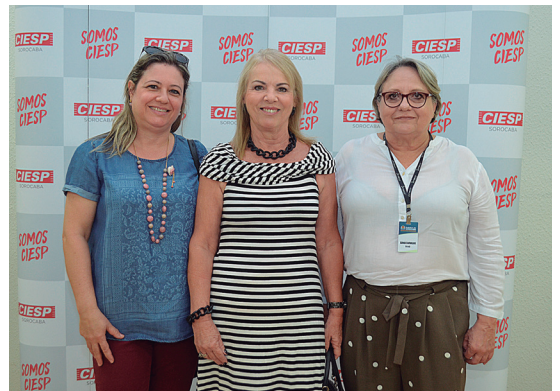
Eva Paulino, Vera Vaz e Débora Cristina Rosa



Hellen Campos e Adriana Alves



Miriam Bisordi, Mary Dantas Agostinelli e Isabel Mendonça



Telma Barbosa, Regina Barros Humaytá e Sonia Carvalho

Ciesp/Sorocaba promove encontro especial para **mulheres**

EM COMEMORAÇÃO ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, o Ciesp/Sorocaba, promoveu o evento “Contos e Encantos – Você a Personagem Principal”. Voltado para as mulheres de todas as idades, o encontro abordou questões do universo feminino como a superação, a força da mulher, dificuldades no mercado de trabalho, gerenciamento de rotina e as responsabilidades do dia a dia. Através da contoterapia, a profissional

de coaching e contoterapeuta Susi Berbel abordou diversas situações comportamentais, promovendo o entendimento das emoções e fazendo com que as participantes conseguissem descobrir seu próprio caminho através de um processo terapêutico. A ação contou ainda com um café da manhã ao som da cantora Bárbara Pistila. O evento teve apoio da Verbo Comunicação, Acesso e O4B Consultoria. Confira quem esteve presente.

Alessandra Cordeiro e Aline Bertholdi



Bárbara Pistila



Susi Berbel e Daniela Franco



Suse de Fátima Tenor e Isolda Pelin Tenor



Giovana Barel e Andressa Krubnike



Cris Mancinho e Gisele Garcia Vasquez



Guessy Spavieri e Francine Cardoso



Juliana de Araújo e Ana Laura de Lima Santos



Rosemeire Antunes Batista, Elisabet Lanna e Elisabete Bocardi



Stefany Moreira Alvarez, Natalia Coloni e Leticia de Oliveira Daniel



Laura Figueiredo e Renata Alamino



Equipe de mulheres do Ciesp Sorocaba

Parabéns, METSO BRASIL pelos seus 100 anos!



O GRUPO SÃO JOÃO se sente honrado em ser parceiro de uma empresa que busca a evolução e renovação contínua em prol do crescimento de seus clientes!



A CARGA TRIBUTÁRIA ESTÁ IMPEDINDO A HISTÓRIA DE SUA EMPRESA CONTINUAR?



AUMENTE A EFICÁCIA DA SUA EMPRESA ELIMINANDO FALHAS NO PAGAMENTO DE TRIBUTOS.

A APTER é formada por especialistas nas áreas tributária, de gestão de riscos, controles internos e terceirização contábil, preparados para ajudar sua empresa a aumentar sua eficiência. Potencializar os resultados financeiros e organizacionais dos clientes é o nosso compromisso.

- CONSULTORIA TRIBUTÁRIA
- CONSULTORIA DE NEGÓCIOS
- TERCEIRIZAÇÃO CONTÁBIL
- SOLUÇÕES DIGITAIS

apter | Tax, Advisory
& Outsourcing

(15) 3019-8050 | contato@apter.com.br
Av. Gisele Constantino, nº 1850 - Ed. Iguatemi Business, 6º andar
Sorocaba/SP - CEP 18110-650